ANO 13.º LISBOA – DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3993

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO – Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES – 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOSSA SENHORA FAZ MEIA, COM LINHAS FEITAS DE LUZ...

TEATROS E CINEMAS

A orquestra argentina Canaro

O Coliseu revelou-nos ontem uma das melhores orquestras tipicas argentinas que nos têm visitado, aquela que o maestro Canaro dirige com a maior proficiencia e que é constituida por um grupo de excelentes musicos, cantores e bailarinos.

Através da sua interpretação, o tango tem outro encanto e revela-se em toda a sua pureza castiça, com as caracteristicas que o tornam uma das musicas preferidas do nosso publico, pelas afinidades que tem com a musica portuguesa.

O maestro Canaro, autor de quasi todas as obras executadas, rege sem auxilio de batuta, imprimindo grande colorido á orquestra, que dispõe de indefiniveis cambiantes de som, desde o trovejante ao imperceptivel pianissimo.

Palma e Arcusi dansaram um tango á maneira antiga; Rosa e Fernando bailaram um tango moderno, o que ofereceu um interessante contraste.

Extra-programa, a orquestra executou o famoso tango «La comparsita», que teve uma interpretação modelar, e o «Pericon» nacional, que foi executado com alegria e entrecortado de dialogos comicos e anecdoticos.

O publico recebeu a orquestra argentina com a mais viva simpatia, aplaudindo-a calorosamente.

No espectaculo de ontem, estreou-se tambem o artista Kioto, em trabalhos de «jonglerie» japoneza, que foi muito apreciado.

O Grande Natal no Politeama

Brilhantemente, inauguram-se hoje, na «Matinée blanche», os espectaculos, no Politeama, de «O Grande Natal de Lisboa», que teve uma formidavel concorrencia de familias e, entre estas, uma imensidade de crianças de todos os tamanhos e de todas as idades, ás quais foram distribuidos inumeros brinquedos. Amanhã haverá «matinées», ás 15 e 30, com «Sonho da Madrugada», «A alegria dos meudos», baile infantil, «Arvore de Ouro» e nova distribuição de brindes á petizada presente. A' noite, tal como esta noite, representa-se para todo o publico, ás 21 e 30, a encantadora comedia «Uma para 3».

"Pernas ao léo" no Variedades

Ca[illegible] mesmo entusiasmo e concorrencia, manifestou-se esta tarde; realizam-se hoje, á noite, no Variedades duas grandes sessões com a superrevista de Luiza Satanela, «Pernas ao léo», a preços reduzidos. Amanhã, dia de Natal, grandioso programa com três espectaculos: «matinée», com brindes ás crianças e entrada gratis, e duas sessões á noite, as 20 e 30 e 22 e 45, com a geral a 3$00; superior a 4$00; cadeiras a 6, 7 e 10$00; camarotes a 30$00.

"S. João subiu ao trono"

Amanhã, ás 15 e 30, realiza-se uma representação d[illegible] e joia da literatura teatral «S. João subiu ao trono», de Carlos Amaro, e que a colocou já na primeira plana dos nossos dramaturgos. Peça enternecedora e cheia de verdades, ela diverte pequenos e grandes, sendo a alegria das crianças, que neste espectaculo, além de terem entrada gratuita, serão brindadas pela Pastorinha e pelos anões com brinquedos, como recordação dêste Natal.

O Natal no Apolo

Em espectaculo inteiro, realisa-se esta noite, ás 21,30 horas, festejando a vespera do Natal no Apolo, mais um encantador espectaculo com a linda comedia «O Fruto Prohibido». Amanhã, dia de Natal, a companhia Adelina-Aura Abranches, apresenta dois espectaculos colossais: «matinée» ás 15,30, dedicada ás crianças, que têm entrada gratuita. «Soirée», ás 21,30 horas, com as ultimas representações de «O Fruto Prohibido».

A "matinée" do Natal no Coliseu

Promete decorrer no meio de grande alegria a tradicional «matinée» que se realiza amanhã no Coliseu, onde se reunem todos os anos milhares de familias.

Serão distribuidos numerosos brinquedos ás crianças, que têm entrada gratuita indo acompanhadas.

Atrás do reposteiro

Artistas e empresarios teatrais reunem-se hoje, depois dos seus espectaculos, em ceias que são tradicionais nesta quadra do ano.

—O artista Silva Sanches, na sua «tournée» á America do Sul, é acompanhado pela bailarina alemã Anie Koening, que trabalhou no Avenida, na revista «A Feira da Alegria».

—As personagens femininas da comedia «O cão de fila», adaptação de João Bastos, que vai representar-se no Politeama, são desempenhadas pelas actrizes Lucilia Simões, Ilda Stichini, Elvira e Irene Velez.

—A actriz Vanise Meyrelles, já restabelecida, reapareceu hoje na «matinée» do Maria Victoria.

—No Porto não se realizam hoje espectaculos atendendo á solenidade do dia.

—Prosseguem no Apolo, sob a direcção do professor Antonio Pinheiro, os ensaios da peça «A Velha», que sobe á cena brevemente.

—Ainda não está assente qual será a companhia que substituirá no Sá da Bandeira aquela que ali está a representar a revista «Porto á vista!».

—Regressou do Porto, onde fez parte da companhia Hortense Luz, a actriz Zita Dolly.

—Fazem amanhã a sua estreia na «matinée» do Natal que se realiza no Coliseu, os artistas Fifi, Vali e Oscarin, acrobatas sério-comicos, realizando-se á noite um espectaculo com todas as atracções da companhia de circo.

—No teatro do Gimnasio, exibe-se esta noite o filme «Estupefacientes», com Jean Murat, Daniéle e Nascimento Fernandes, e no palco apresentam-se o dueto Diez Cabrejas e as bailarinas Hermanas Murillo, havendo ainda concerto pela «Foz Melody». Amanhã, «matinée» elegante com «Arvore do Natal» e brindes ás crianças.

—No Capitolio realiza-se amanhã na «matinée» infantil dedicada aos assinantes do jornal de crianças «O Senhor Douter».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Mãos no ar!».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—As 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as e 5.as thiad[illegible] terrasse A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sono[illegible]—R. Doming[illegible] Sequeira.
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcan[illegible]ra.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Olivario

Os exercicios navais
recomeçam em janeiro

Devido á quadra das festas aproveitada tambem para descanso das guarnições, foram suspensos os exercicios da flotilha ligeira de instrução, que recomeçam nos primeiros dias do proximo mês.

Até agora efectuaram os cinco navios que constituem a flotilha, exercicios de navegação para execução do plano de evoluções no mar, lançamento de torpedos, protecção do avanço de forças navais com o auxilio de cortinas de fumo, fogo de artelharia, utilização de mascaras anti-gaz e exercicios de desembarque na praia da Troia, em Setubal.

Os exercicios têm sido de grande utilidade, pois destinam-se a preparar pessoal destinado aos novos barcos de guerra.

Os crimes de um irresponsavel

SEIXAS DO MINHO, 22.—Na freguesia de Arga de Baixo, proximo da Serra de Arga, habita um irresponsavel de nome João Gonçalves, solteiro, de 30 anos. O infeliz, quando é atacado de furia, investe contra uma irma, correndo risco a sua vida.

E' voz publica naquela povoação que a mãi morreu em resultado de agressões infligidas por ele e o pai chegou a refugiar-se na vila de Caminha para não ser vitima. Meses depois aparecia morto o pai, no leito, e houve quem afirmasse que o desvairado o assassinára.

Major Afonso Pala

A proposito de um artigo que ha dias publicámos do sr. Santos Cravina, acêrca da toponimia da cidade, escreve-nos o sr. dr. Nobrega Quintal a afirmar que a rua que hoje tem o nome do major Afonso Pala não se chamava anteriormente de Santo Antonio, mas sim das Cavalarias do Infante.

O sr. dr. Nobrega Quintal lembra ainda que o major Afonso Pala, seu sogro, foi uma figura de verdadeiro republicano e um heroi da guerra em Africa, a quem a Patria e o regime muito devem e que merecia bem a homenagem que o Municipio lhe prestou.

O apelo da Casa da Protecção e Amparo de Santo Antonio

A direcção da util e benemerita Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio pediu ha dias, por intermedio da Imprensa, ás pessoas que se habilitaram para a lotaria do Natal que tomassem o compromisso moral de, se lhes saisse o primeiro premio, darem uma percentagem deste para auxiliar a sua obra. Hoje, que já andou a roda, pedem-nos que voltemos a lembrar esse pedido, indicando o local para onde pode enviar-se qualquer donativo: rua de S. Bernardo, 27.

ANO BOM

os

1.500.000$00

vendem-se na Nova e Grande Casa de Lotarias, de Guerreiro Matias & Caiado Lda,
Rua Augusta, 40
Bilhetes a Esc. 620$00; Vigesimos a Esc. 31$00; Cautelas a Esc. 21$00
na Lotaria do Natal
foi vendido nesta casa o n.º 6444, com 10.000$00

TEATRO DA TRINDADE Hoje e sempre a famosa revista
ARRAIAL
A revista das lotações esgotadas

HOJE — Duas sessões — 8,30 e 10,45 no VARIEDADES
Amanhã: Dia de Natal — 3 grandiosos espectaculos
Matinée: — A's 3 1|2 h. — Soirée — 8,30 e 10,45 h.
Pernas ao Léo

BAYER
As sumidades medicas recomendam, como prevenção contra a angina, resfriados, gripe, rouquidão, etc. as Pastilhas de Panflavina. Matam os bacilos que penetram no organismo pela boca e garganta, não atacam o estomago e teem um sabor agradavel.
PASTILHAS DE Panflavina

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Serpa Pinto, D. Cecilia Van-Zeller de Castro [illegible]eira, D. Lucrecia Julia Ferreira da Silva Brito (Ernelda), D. Berta Augusto Viana de Lemos Peixoto, D. Natalia de Vasconcelos Pereira Ccutinho Seabra de Lacerda, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Josefina da Conceição de Lacerda de Melo e Castro, D. Maria Margarida da Cunha Freire Soares de Albergaria (Alijó), e D. Natalia Fernandes.

—Passa hoje o aniversario natalicio do notavel entalhador sr. José Maier.

casamento

Na paroquial de Santa Maria de Belem, sendo celebrante o prior da freguesia reverendo Monsenhor Gonçalo Nogueira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Amelia Teixeira Wirtz, filha da sr.ª D. Olinda Teixeira Wirtz, e do sr. Albert Wirtz, com o sr. Paulo de Borba Damião Dias, filho da sr.ª D. Hohlinia de Borba Nunes da Cunha e do saudoso oficial morto em campanha sr. Damião Dias, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Marieta Berneaud Cayola e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Julio Cayola e o visconde de Oliva.

Terminada a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia da mãi do noivo, á avenida 5 de Outubro, um finissimo lanche, da pastelaria «Versailles», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Josefina Helena Bliebermicht, filha da sr.ª D. Luiza Blanc Bliebermicht e do sr. Ernest Bliebermicht, com o tenente de Marinha sr. João Farrajota Rocheta e do sr. Manuel Rocheta, já falecido, servindo de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. José Rocheta, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Estoril.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante aos espectaculos da peça «Aquela noite...» e ao concerto de domingo passado:

Condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Carnide, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Eliza Baptista de Sousa Pedroso, D. Maria Constança de Castelo Branco Pinto Basto e filha, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Julia Camacho Santos, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Palmira Maldonado Fuschini, D. Maria Tereza Burguete, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Amelia Proença do Amaral Fortes, senhora do dr. Xavier da Silva e filha, D. Maria José de Magalhães Coutinho Guedes, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, senhora de Lefolcado de Collonna, D. Mercedes Cayola Cachillievre de Bayari, D. Emilia Brederode Smith Consigliéri Pedroso, D. Maria Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Ida de Guimarães de Magalhães Coutinho, D. Maria José Xavier Tavares da Silva, D. Maria da Paz Batalha, D. Maria de Guimarães, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, etc.

Em viagem

A' sua casa no Porto, regressaram os srs. condes de Campo Bello, (D. Henrique e D. Filipa).

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Lancastre de Almeida Garrett, regressou á sua casa em Castelo Branco, o sr. dr. Alexandre de Almeida Garrett.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Ernestina de Magalhães Monteiro de Carvalho, partiu hoje para o Funchal, o sr. dr. Carlos de Carvalho, do Conselho Nacional de Turismo.

CASAMENTOS
Armam-se salas em capela, alugam-se passadeiras e colchas.
Telef. N.te 4661.
CASTANHEIRA & MENDONÇA
Av. Luiz de Bivar N.º 10

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

A Cidade

O Natal e a Sapataria Orion
O melhor brinde para o Natal pode V. Ex.ª adquiri-lo comprando um lindo par de sapatos na SAPATARIA ORION. Bonificação excepcional de 10 °/o durante o mês de Dezembro
RUA GARRETT, 42 Telef. 2 5943

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

O sr. presidente do Conselho, acompanhado pelo sr. dr. Armindo Monteiro, esteve nas novas instalações do Instituto Nacional de Estatistica, que se ncontram quasi concluidas e devem ser inauguradas em breve.

★ ★ ★

Foi nomeado governador civil do Funchal, em substituição do capitão sr. Almeida Cabaço, o sr. dr. Caldeira Coelho.

★ ★ ★

Recebendo os delegados distritais do Instituto Nacional de Trabalho, o sr. dr. Oliveira Salazar declarou:

«A sua missão é delicada, grave e de altissima importancia. Referindo-se ás suas conferencias com o sub-secretario de Estado das Corporações para definir processos e estabelecer planos de trabalho, declarou entender que a acção dos delegados pode concretizar-se nestes objectivos de triplice função dos seus cargos—propaganda, patronato e organização.

Temos principios basicos, fundamentais e orientadores, ideias gerais para encaminhar a nossa acção, disse. Não conhecemos, porém, minucias, pormenores da sua aplicação, e por isso não basta fazer-se a propaganda das nossas doutrinas mas, mais do que isso, é preciso criar oportunamente a propria doutrina. Temos que fazer alguma coisa de novo. A Historia ensina-nos que os grandes pensadores deixaram sempre á experiencia, num acertado criterio de visão, o encargo de corrigir os seus pensamentos através das suas realizações.

E' que nós representamos uma reacção contra ideias que passaram e estiveram mesmo alguma vez no fundo da mentalidade de vossas excelencias e da minha até

Caminhamos com fé na organização corporativa do Estado de todos os interesses da nação. Isto faz-se com segurança e com tranquilidade, porque temos um estado forte. Organizar as classes á sombra dum Estado fraco seria um erro gravissimo, porque o Estado corporativo só pode entender-se com um Estado forte.

E' preciso organizar sem pressas. Só são solidas as obras vagarosamente mas bem e perfeitamente organizadas. *Bem feito* deve ser uma preocupação constante, e outro objectivo deve ser o de a obra ser assimilada pela consciencia nacional. Nada de facil brilhantismo construido em pouco tempo. Isso não nos interessa. O povo compreenderá a nossa acção e por si proprio se integrará nela. E', na verdade, precisa alguma iniciativa para que o povo tenha o sentimento da organização e a doutrina seja sentida, vivida pelos que da sua execução vão beneficiar. Esse encargo compete tambem aos delegados do I. N. de T. nos varios distritos do País».

* * *

Reuniu em sessão ordinaria, a Comissão Executiva da União Nacional.

Tomou conhecimento da maneira como decorreram, em varios pontos do País, as sessões de propaganda do Estado Novo. constituiram uma brilhante afirmação da vitalidade da União Nacional e examinou o programa das sessões que vão prosseguir depois das férias.

Finalmente, aprovou a Comissão Distrital de Faro.

Estiveram na séde da União Nacional, conferenciando com a respectiva Comissão Executiva, os srs. Bento de Amorim, presidente da Comissão Municipal da U. N., dr. José Ramos, presidente da Camara Municipal, e dr. Jorge de Faria.

Tambem conferenciaram com a Comissão Executiva da U. N. os srs. dr. Caldeira Coelho, governador civil do Funchal, e dr. Alfredo Peres, advogado, do Porto.

★ ★ ★

Realizaram-se, durante a semana, varias sessões de propaganda do Estado Nvo.

No começo do novo ano o Governo vai promover uma serie de conferencias sobre a organização corporativa do Estado. Estas conferencias têm por fim pôr em relevo, perante a consciencia nacional, a obra já realizada, tanto em doutrina como em factos, no que fundamentalmente se relaciona com a reforma do Estado.

Tais conferencias serão curtas, não excederão vinte a trinta minutos, e vão ser radiodifundidas, além das emissões particulares, pelo posto de T. S. F. de Monsanto, a fim de poderem ser ouvidas em todo o territorio do Imperio.

Estão já fixadas as datas das primeiras conferencias, que serão realizadas pelos membros do Governo.

Em 6 de janeiro falará o sr. presidente do Conselho; em 10, o ministro do Comercio e Industria; em 13, o ministro das Obras Publicas e Comunicações; em 17, o ministro da Agricultura; em 20, o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Outras conferencias se realizarão ainda que serão oportunamente anunciadas.

★ ★ ☆

Na sessão realizada no teatro de S. Carlos, disse o sr. ministro das Colonias:

«Por tudo isto, em certo momento os Estados sentiram-se sem Governo. As questões exigiam novos metodos de trabalho. Sentindo-se entre a vida e a morte, cada país procurou a formula que lhe restituisse o alento perdido. As sociedades têm ocultas em si formidaveis forças de vida. Cada qual reagiu conforme o seu caracter. Umas foram para o aniquilamento total do individuo; os ideiais colectivos quasi lhe apagaram a iniciativa e a acção. Outras tentaram uma conciliação entre as necessidades gerais e os direitos de cada homem, dando áquelas o seu justo predominio, mas julgando inutil sacrificar este inteiramente. Mais justas e humanas, mais equilibradas e claras, ligadas mais de perto á tradição do que as outras—surgiu entre elas a formula portuguesa do Estado Novo.

Das suas vantagens vão dizer-vos longamente esta noite oradores ilustres. Por mim quero apenas neste momento afirmar-vos que, se no alvorecer do constitucionalismo, a politica podia ser apenas acto de fé, hoje, corridos tantos anos de miseria e convulsão, de abatimento e de tristeza, ela tem de ser acto de inteligencia. Diante da consciencia moderna ergue-se um problema tremendo: pode cada homem ser obreiro de uma sociedade calma e equilibrada, onde a protecção de todos diminui a fraqueza do grande numero e onde a força de todos visa o interesse geral, ou apenas destruidor sistematico, critico, negativo, saudosista, discursador sobre ruinas.

Entre os dois caminhos ha que escolher. E eu penso que todos os que, com olhos calmos e coração liberto de preconceitos, fixarem o dilema, hão de colocar-se deste lado para, sob as directivas do nosso grande chefe, ganharem o bom combate.»

* * *

Em Viseu, na sessão de propaganda da União Nacional ali realizada, o sr. coronel Lopes Mateus declarou:

«Agora, é preciso continuar a avançar! A campanha da U. N. tem de ser levantada e nobre e penetrada de um grande espirito de sacrificio e de isenção. A União Nacional não se organizou para fins eleitorais, mas sobretudo, para fins sociais e altamente nacionalistas. Tem que fazer a propaganda de todas as medidas do Estado Novo e contribuir para que elas se realizem com eficiencia, cooperando com os representantes do Governo e dos diversos departamentos do Estado. As comissões da União Nacional e filiados desta poderosa organização são obrigados a interessar todos os valores nacionais na ideologia e no sistema do novo regime, integrando-os na sua orientação e no seu pensamento, explicando ao povo os direitos e beneficios que as novas leis lhe concedem e os deveres de cidadãos que, para o bem comum, as mesmas leis lhes impõem.

E' necessario, particularmente, dar conta ao povo dos preceitos contidos na Constituição que mais lhe interessam e mais lhe aproveitam, como sejam os que se referem á protecção da familia e das classes trabalhadoras e dos preceitos das leis sobre a organização corporativa, onde as classes operarias e os que exercem profissões encontram carinhoso acolhimento e solução para as suas necessidades, para os seus problemas de vida e a garantia para as fatalidades das doenças da velhice.

Basta para convencer o povo, tudo quanto se tem feito até aqui em materia de administração e de melhoramento de condições de vida publica.

E, se isso não bastar—desdobre-se-lhe o programa reviralhista, estadeado ha dias pelo Governo, ao País, que proclamava a emancipação sexual, aniquilando a familia, generalizando o regime de extorsão e de rapina contra os adversarios e reduzindo á miseria todos quantos, cooperando ou apoiando a Ditadura e o Estado Novo, se têm sacrificado pela Patria.

Premiaram a traição, descendo á vilania de consignar essa abjecção no programa!

Poderão esses homens usar dignamente o nome de portugueses?

* * *

Transcrevemos do «Jornal do Comercio», com o titulo «Deitar cêdo e cêdo erguer»:

«A «Semana Inglesa» dando ao trabalhador a oportunidade de dividir por dois dias o numero das suas distracções modificaria este estado de coisas; e satisfazendo com mais larguesa e mais equidade as necessidades individuais de repouso e distracção, seria um beneficio indiscutivel para o andamento dos negocios e para o rendimento util do trabalho.

Acompanhando esta sádia modificação da vida da população e da actividade comercial, seria indiscutivelmente necessario que certos organismos dispuzessem os seus horarios por forma a seguir a mesma linha de conducta e a não inutilizar, em prejuizo de todos, um movimento de progresso, de civilização, de saude e bem estar publico. Os correios por exemplo teriam que modificar imediatamente o horario da sua distribuição da correspondencia que deveria estar concluida ás 9 horas da manhã. Os comboios correios teriam, para isto, de chegar a Lisboa por volta das 7 horas. Não são estes problemas complicados de resolver, não é necessario para isto fazer uma revolução, basta boa vontade e um pouco de energia, e certos como estamos que toda a gente sensata do país, aplaude e apoia a nossa ideia julgamos que pedir horarios que nos sirvam bem e cartas distribuidas logo de manhã não é pedir demais... não é pedir a Lua!».

DE LUTO

Dr. Ramiro Guedes

Faleceu ontem, em Abrantes, o sr. dr. Ramiro Guedes, que teve na propaganda da Republica um papel de grande importancia.

Tinha oitenta e três anos e retirara-se ha muito da actividade politica.

Formado em medicina, exerceu clinica no distrito de Santarem, onde era conhecido e justamente estimado pelas suas qualidades de caracter e pela sua inteligencia.

Desempenhou elevadas funções no partido republicano, em que ingressou quando estudante, como membro da comissão municipal de Abrantes e da comissão distrital de Santarem.

Depois de proclamada a Republica foi deputado ás Constituintes e senador, em varias legislaturas, tendo recusado outras funções publicas importantes que os governos republicanos lhe ofereceram.

O seu passado de luta e de sacrificios davam-lhe uma autoridade especial que todos acatavam. Ramiro Guedes continuava a ser um idealista sincero e um democrata de firmes convicções, mantendo uma linha de coherencia que bem pode apontar-se como lição digna de ser seguida.

O funeral realiza-se hoje, ao fim da tarde.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia de dr. Ramiro Guedes a expressão sentida do seu pesar.

Antonio Luis Caldeira

Faleceu hoje, de manhã, na sua residencia, pateo do Bragança, letra A, o sr. Antonio Luiz Caldeira, proprietario em Alpiarça, que era justamente considerado pelas suas qualidades de trabalho e pelo seu caracter primoroso.

Chefe de familia exemplar, tendo revelado em todos os actos de sua vida raras faculdades de inteligencia, esteve empregado, durante muitos anos, na Companhia dos Telefones, onde era justamente estimado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia do extinto as suas condolencias.

Para os leprosos pobres

De uma generosa anonima, recebemos 10$00 para os leprosos do hospital do Rego e 10$00 para os cancerosos pobres.

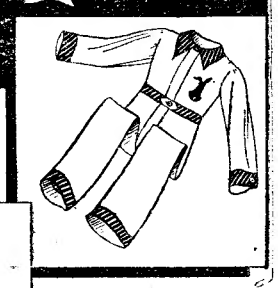
ALHAMBRA
Cabaret-Dansing-restaurant
Parque Mayer
Todas as noites
Cine
e Variedades
Aberto toda a noite
Entrada livre

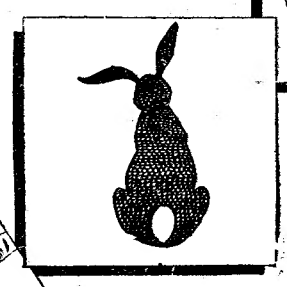
Especialização incomparavel na confecção dos mais elegantes abafos de peles
Modelos lindissimos de casacos, romeiras, regalos, gorros, gravatas e demais tipos da Moda
Colecção sempre numerosa de raposas «argenté», azul, Sikla, Canadá, Alaska e outros generos e procedencias
Garantia de qualidades superiores, de duração, de inalterabilidade
Curtimenta, tinturaria, limpesa, lustragem e transformação de toda a especie de peles

Uma boa frasqueira só está completa com o delicioso Madeira
LEACOCK

Tambem ha para crianças — um Emblema Pessoal

Os meus filhos estão radiantes com os lindos desenhos de animais, que bordei nas suas roupas. Os vossos igualmente o estarão, quando os tiver bordado. A minha filhinha escolheu um coelho para seu Emblema, mas ha uma infinidade de desenhos para escolher. Sei que está já anciosa por começar; apresse-se então em obter um livrinho grátis, que ensina cinco maneiras diferentes de bordar os Emblemas para vossos filhos, com Filosele de Algodão (Mouliné) ANCORA — a linha de bordar de côres mais firmes





Escolha o seu na série de 8 livrinhos com lindos Emblemas Pessoais, que contêem 50 decalques e que pode obter, grátis, nos estabelecimentos que exponham êste sinal

EMBLEMAS PESSOAIS

Filosele de Algodão

TRANSFERENCIAS PARA EMBLEMAS PESSOAIS GRATIS

Mouliné **ANCORA**

As Porcelanas

— DA —

VISTA ALEGRE

São os brindes do

NATAL

mais artisticos e economicos

A' venda em todos os estabelecimentos do genero e nos Depositos da Fabrica:

Largo do Chiado, 18 -- LISBOA
Rua Candido Reis, 18 -- PORTO

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED

Rua Aurea, 40-48 --- LISBOA

Capital e reservas - Libras 5.040.000

Todas as operações bancarias

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Successor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

LISBOA	PORTO
Cais do Sodré, 32 a 38	R. da Nova Alfandega, 7
Telefones 2 7345 e 2 7346	Telefone 2925 e 2926

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DAS COMPANHIAS

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

O paquete

LIPARI em 25 de Dezembro, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia e 3.ª classe

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Grand-Popo, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Mavumba, Pointe-Noir e Matadi, o vapor:

"Fort de Vaux", em 18 de Janeiro

Delegação das C.ie Nantaise de Navigation à Vapeur e Standard Line

Serviço semanal entre Portugal e a França e vice versa

GRIPE — REUMATISMO

eis o que nos traz o inverno

Doentes dos rins, bexiga, figado, baço e estomago, = Diabeticos - Sifiliticos =

o vosso chá de todos os dias deve ser

VITAMATE

Purifica o sangue — Dissolve o acido urico

EM TODA A PARTE O PORTO

AMADEU

É PREFERIDO

Sortes grandes?

vá a casa COSTA L.DA as vendê

60-Rua da Prata-62

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

NATAL E ANO BOM

Inauguração de uma creche na Sociedade N. de Fosforos

Com grande e selecta assistencia, entre a qual se destacavam os srs. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, governador civil, comandante da Guarda Fiscal, presidente da Camara Municipal de Lisboa, director geral de Saude, e vice-presidente da Associação Comercial, realizou-se ontem uma festa na fabrica da Sociedade Nacinal de Fosforos, que decorreu até bastante tarde.

Recebidos os visitantes pelos directores, iniciou-se uma visita a todas as dependencias da fabrica, que se encontram em actividade, após o que se procedeu á inauguração de uma creche destinada aos filhos dos operarios.

Em seguida realizou-se uma sessão solene, sob a presidencia do sr. dr. Teotonio Pereira, tendo usado da palavra varios oradores.

Todas as crianças presentes receberam brinquedos e agasalhos, sendo depois servido um «copo de agua» aos visitantes e ao pessoal.

Outras comemorações

Nas instalações dos automoveis Citroen, na avenida da Praia da Vitoria, realizou-se ontem uma interessante festa da Arvore do Natal, organizada pela empresa dos referidos automoveis e dedicada aos filhos do seu pessoal, tanto empregados como operarios.

—No dia de Natal, ás 15 horas, realiza-se no União Club Rio de Janeiro, uma festa dedicada ás crianças do bairro e ás senhoras que frequentam aquela agremiação.

—Na séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra realizou-se hoje, pelas 15 horas, a cerimonia da distribuição de donativos aos combatentes necessitados e viuvas e de brinquedos aos orfãos.

Crianças pobres

As crianças pobres dos bairros da Liberdade e Aguas Livres pedem ás de todos os outros bairros de Lisboa que lhes enviem donativos para os seguintes locais: Papelaria Macieira & Filho, rua da Madalena, 12. «Au Sacré Coeur», rua Arco do Bandeira, 183; Hermann Leça da Veiga, rua Pinheiro Chagas, 37, 2.º; Pinto de Araujo, rua Manuel Jesus Coelho, 16; Escola-Albergue do Bairro da Liberdade e Aguas Livres (junto ao Aqueduto), Monsanto.

Escola-Oficina N.º 1

Termina hoje a semana de propaganda da benemerita Escola-Oficina n.º 1.

Pelas 15 horas os alunos de Escola-Oficina n.º 1 apresentaram-se na esplanada da instituição em interessantes numeros de gimnastica e canto coral e ás 17 horas encerrou-se a exposição dos trabalhos executados pelos alunos.

Associação dos Arqueologos

O sr. coronel Ferreira Lima leu, na ultima reunião da secção de Numismatica da Associação dos Arqueologos, um trabalho do sr. tenente-coronel Alberto Artur Sarmento, acêrca das moedas e selos da Madeira.

Na mesma reunião o sr. dr. Pedro Batalha Reis leu um estudo intitulado «Memoria de Pax Julia».

Gremio Republicano de Alcantara

No proximo dia 26, ás 20 e 30, realiza-se a assembleia geral do Gremio Escolar Republicano de Alcantara, para eleição de novos corpos gerentes.

A direcção daquela colectividade está a organizar uma festa, que ali deve realizar-se de 31 para 1 de janeiro.

O horario dos talhos

Segundo nos informam os corpos gerentes da Associação de Classe dos Trabalhadores em Carnes Verdes, os talhos conservar-se-ão abertos nas segundas-feiras, dia 25 do corrente e 1 de janeiro, até ás 13 horas.

Nos dias 26 e 3 fecharão aqueles estabelecimentos.

Orfanato de Santa Isabel

O Orfanato-Escola de Santa Isabel comemora, no proximo dia 30, a passagem do seu 10.º aniversario com uma festa infantil ás 15 horas.

Gremio luso-alemão

O gabinete de leitura do Gremio Luso-Alemão encontra-se fechado durante toda a proxima semana e só reabre no dia 2 de janeiro.

Brindes NATAL
Pratas — Relogios
Joias
Para todos os preços
TORROAES
119—Rua da Prata—123

OS MORTOS ESQUECEM...

O ESPECTACULO DE MISERIA

que oferecem os Jeronimos como Panteão Nacional

«*Sr. dr. Joaquim Manso, meu presado amigo:*—Existe, sem duvida, na nossa terra um desejo bem visivel de ressurreição para que todos, naturalmente, desejamos contribuir.

A essa actividade não foi estranho o beneficio dos nossos monumentos, e assim temos assistido á restauração de alguns e construção e reconstrução de edificios publicos, realizações estas que têm modificado o aspecto, usualmente, desleixado das nossas coisas.

Mas, meu amigo, se muito ha feito, muito ha ainda por fazer.

Vi nos jornais que v. teve, em Coimbra, oportunidade de, mais uma vez, lembrar a personalidade, inconfundivel, do Infante de Sagres que virá, com certeza, dentro de pouco tempo, a ocupar, novamente, aqueles penhascos que frequentou quando, como o cronista diz, *velando todo o arco da noite sem receber nenhum descanso, cercado de gentes de variadas nações,* dialogava com os elementos, perscrutando o segredo dos mares...

A ideia do monumento ao Infante é sua, e a luta desenvolvida em prol da realização pertence-lhe, honrando-o.

Ora, a quem defende ideias altas, não repugnará, por certo, agitar pensamentos justos e é a isso que venho, convencido de que me espera boa guarida...

Muitos dos nossos mortos andam por aí esquecidos e mal tratados—as flores que a saudade publica sobre eles depôs ha muito secaram, desfazendo-se em pó.

Morre o poeta, o escritor, o actor, o politico; os academicos discursam, os prelos rangem, a academia em peso barafusta, capas ao vento e lagrimas na voz, o governo vota funerais nacionais. Finalmente, sôam clarins, a multidão anonima descobre-se e o prestito passa...

A's vezes, a dôr, aliada ao entusiasmo pela obra do que partiu, leva mais longe a homenagem e então o morto ilustre recolhe ás abobadas frias de Santa Maria de Belem...

Arrumado o feretro em sitio previamente escolhido, com a noite, sumido o eco das ultimas vozes, começa o esquecimento...

Ora isto foi o que sucedeu com Garrett, João de Deus, Guerra Junqueiro e Sidonio Pais. Os dois primeiros, depois de muito tempo terem permanecido no baptisterio, foram encerrados em dois confessionarios. Sidonio Pais, depois de ter estado uma temporada no cruzeiro do templo, recolheu, tambem, finalmente, a um confessionario.

Guerra Junqueiro, esse dorme junto de Herculano, o unico dos nossos homens de letras que logrou ter uma linda capela tumular.

Garrett e João de Deus têm, unicamente, a indicar-lhes a ultima pousada a dedicatoria duma corôa de bronze em tempos oferecida e que foi aparafusada á porta do seu tumulo. Sidonio Pais tem, ligada á porta do seu improvisado tumulo, uma placa de bronze da autoria do sr. Maximiano Alves, obra prima, cujo fundo é incapaz, por modesto.

Junqueiro, esse nem confessionario lhe foi distribuido; poisa por emprestimo, como dissemos, nos dominios de Alexandre Herculano.

E' deprimente o quadro que acabamos de esboçar, e ainda mais o será, se nos recordarmos de que aos *Jeronimos* vão, anualmente, milhares de estrangeiros, que ficarão com certeza a fazer uma triste ideia do respeito que nos merecem os nossos mortos celebres.

Dizem que somos pobres; não poderemos, pois, ter monumentos funebres, maravilhosos como aqueles, (por exemplo) que Benlliure tem dado á Espanha. E' pena que assim seja, mas que fazer?

No entanto, entre pobreza e desmazelo vai uma enorme diferença.

O espectaculo que os *Jeronimos*, panteão nacional, no oferece sob este aspecto é o da mais perfeita miseria, a meu vêr, bem facil de remediar.

Não poderia ser tambem encerrada num dos confessionarios vagos a urna de Guerra Junqueiro, substituindo-se as portas de madeira de todos eles, ocupados, por chapas de marmore, onde se coloquem os seus nomes e mais indicações ususis? Felizmente, acabada a vergonha nacional de um outro ponteão, o de São Vicente, bom será que as entidades competentes olhem por esta vergonha, pondo-lhe breve termo.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou—De v., etc.—*F. A. Oliveira Martins.*

P. S.—Não me ocupei de Teofilo Braga, pois a sua instalação mortuaria não inspira tanto reparo, por mais cuidada.

IMPRENSA

"O Comercio do Porto,, do Natal

Mantendo uma tradição jornalistica que muito o honra, «O Comercio do Porto» publicou este ano um numero especial consagrado ao Natal.

E' sob todos os pontos de vista um trabalho notavel, ilustrado artisticamente e com uma colaboração literaria digna de apreço.

A capa reproduz um dos ultimos quadros do grande pintor que foi José Malhôa.

Publicações

"Cinelandia,,

Encontra-se distribuido o numero correspondente a janeiro da magnifica revista espanhola «Cinelandia», que se apresenta lindamente ilustrada e de que é agente no nosso país o sr. Simão Sasportes.

Todas as
pessoas que
assinarem contra-
ctos para telefones na
proxima semana terão uma

Agradavel surpreza...

ASPECTOS DE LISBOA

O mercado, a lota do peixe, o frio

e a bizarria dos trajos maritimos

Logo de madrugada a faina começa. Ainda não ha sol, nem se adivinha a manhã. A cidade parece um podridero. Os mortos sonham e os vivos dormem. O rio é um vomito negro, com manchas de sangue, as luzes dos barcos, que regressam da pesca, e singram devagarinho, como fantasmas de navios flibusteiros. O frio enregela as almas e as coisas numa caricia atrós e dormente. Para lhe dar uma côr seria azul, como os poços do espaço ou as perspectivas hiperboreas de neve, nas altitudes rupestres.

Na treva densa e dramatica, as docas parecem montanhas de hulha, geometricas, precisas. Luzes agonizam na noite, como falenas que se extinguem. Ha larvas que remexem. São vidas humanas, condenadas ao trabalho. Pescadores, embarcadiços, arrais, homens da lota, gatos de bordo, marinheiros, varinas, tudo quanto vive no mar do que ele dá tanto em riqueza como em sofrimento. Mas ha tambem existencias ignoradas. Famintos, criminosos, e traficantes não sei de que estranha mercadoria. As vozes são brancas, como que trespassados pelo frio das estatuas. Mascaras de tintas lividas. Um ou outro apontamento mais gracioso de mulher,, de peito airoso em quilha esbelta de saveiro. O ar tem um aroma violento de salmoira. Penetra a epiderme como cristais de neve. Dos trapiches saem os cestos da sardinha, que se incendeia, na noite, ainda sem madrugada, de prateados fosforescencias. E a Ribeira enche-se, tumultua, frenetica de azafama. Nos tabuleiros de pedra descarrega-se o peixe, á luz do candeio, riqueza enorme que vai saciar o ventre, esfomeado da pulações de corsarios, as companhas trabalham na descarga da lota, fresca a saltar. São toneladas vivas, que, pouco a pouco, em canastras, á cabeça das varinas, vão sendo leiloadas, numa linguagem rude, açoitada de pragas, por vezes, raivosa de interesse. Então, o barulho cresce. Os cães e os vadios aproximam-se, farejando as entranhas podres do peixe. O ceu estremece, num arrepio de luz. Começa a orquestração da manhã, em timbres fortes de metal. Parece que o espaço é dinamitado. Bombardeamento de côres. Vermelhos intensos de granada, deflagram no oriente. Um sol estremunhado, nasce tinto de sangue, nos montes japonizados da Outra Banda. Ha menos frio, cortado agora pelo calor da vida, que deixa suor nas almas avidas.

Na Ribeira, o tumulto cresce num ciclone de gritos e de improperios, de invocações e de preguntas. Parece que o mar chega até ali num rumor violento de ressaca. Passou a hora da lota. Agora é a do mercado. Na confusão, na tintamarra do ambiente, ouvem-se vozes agudas de peixeiras, despicando o freguês, que compra ainda sem o agio do meio dia. Os tipos são curiosos e fortes. Mescla de raças e de profissões. Mas distinguem-se na sua indumentaria caracteristicamente maritima. O miseravel, com a lata do rancho, que vai pela sopa ao quartel, se antes não lhe deram meia duzia de sardinhas, que asse ali mesmo, sobre as brazas duma fogueira. Vive do nada, de vêr os outros trabalhar e teria sido capitão de navios, de porto em porto, hoje aqui, amanhã ali, dando volta á terra, dando volta ao mundo.

O sol dos tropicos crestou-lhe a pele rugosa como um calabre, curtida de iodo e d salmoura.

Outro é um mendigo. Não tem historia, nem tipo. Conhecem-no por uma alcunha. E' meio idiota e meio cambo. Deita-se ao sol, e, quando adrega ter trabalho um dia, na estiva, fica o resto da semana de papo para o ar, desenhando nas nuvens fantasticos castelos de ilusão.

O de cachimbo, baixo e atarracado, andou muitos anos num brigue, foi até ás Antilhas, mais ao sul aos nitratos, e fez fortuna. Vem matar saudades. Puxa a fumaça e põe-se a sonhar, com a sua existencia de aventuras, já cinzenta, a distancia, como as neblinas do mar.

O marinheiro, agora. Faz o seu quarto de vigia amorosa. Não anda, guina. Bom tempo, ceu sem nuvens. A onda um pouco picada. Ela zangou-se, mas aquilo passa. Estão noivos, para depois do cruzeiro ao Oriente. Tem olhos de grumete e, no braço, tatuado, o nome dela.

Este agora é um embarcadiço, que veio a terra gastar a soldada. As mãos nos bolsos, que está frio, e a garganta sêca pede «whisky». Conhece os cais de Hamburgo e os prostibulos de Riga.

Aquele de «sueste» é pescador do rio. O caique é a sua casa. Tem o rosto tisnado de sol. Para ele, os tempos já foram melhores. Ao lado a peicidade. Por detrás, na doca, como trixeira que tem um lugar na Ribeira, catita e snhoril como uma rainha. Aos doze anos já andava com a canastra. O burguês de chapeu mole, curioso, barrigudo, perdido na chafranafra do mercado, e a varina, tipo de bôa planta, trinta anos ruivos, tairocando nas suas chinelinhas, pespontadas a retroz. E a teoria continua, desde a vendedira de fruta, zaragateira até ao algibebe da rua de S. Paulo, muito antigo, com o bonézinho, de pala retrocida, guarda-pó de riscado, olho brejeiro. No meio quatro figuras deliciosas de varinas, uma que vai para a cidade, com a canastra cheia, perna fina, corpo elegante e voz de oiro, correndo, num vôo curvilineo de gaivota; outra muito humilde, como que embaraçada, dezoito anos em flôr e uns olhos azues, onde o mar vive prisioneiro; uma terceira, ovarina pura, tanagra perfeita, de formas inverosimeis; e uma quarta, que já deu filhos ao mundo, mãi de pescadores, Nossa Senhora do Mar! Outras figuras, outras expressões, modeladas no frio da manhã, graciosas ou rudes, da raça do povo, que tem o seu sangue e a sua ascendencia heroica. São tudo tipos do mar, que vivem á borda de agua, ali na Ribeira, que é a sua cidade. Pequena cidade, cheia de colorido levantino, dentro de Lisboa, mas fora dela, pelo seu caracter, pelas suas gentes e pela sua faina.

Até a linguagem é outra—linguagem de tormenta, dominada pelo mar, ora com as suas revoltas, ora com as suas lassidões—voz de saudade que jamais emudece na alma lusiada!...

ARTUR PORTELA

ASPECTOS DE LISBOA

Os tipos populares da Ribeira Nova

e o seu caracter inconfundivel

A Ribeira Nova — o mercado do peixe, a lota do pescado — é um grande panorama de figuras, que dão tipos velhos, agarrados ao passado como ostras, e tipos voltados já para um presente civilizado, tal os cais acostaveis modernos, pletoricos de bizarrias.

As figurinhas, do lapis de Canelas, que hoje damos, são apontamentos vividos desta vida de Lisboa marinha, ignorada dos que se levantam tarde e que concentram a cidade nos muros do Rossio, onde tudo vai de electrico, ou a pé, num ritmo distraido, fingindo de apressado.

A Ribeira Nova constitui um panorama, que nem já Fialho reconheceria, pelo embrexado das indumentarias truncadas de modernismo, disfarçados os tipos do Remolares antigo, avoengo do Cais do Sodré, e desse São Paulo ribeirinho, cuja fisionomia de todo se perdeu e mal se descobre nas logecas soturnas dos algibebes.

Topa-se, contudo, alguma coisa de bizarro, na caracteristica inconfundivel dos trajes, arrancados tanta vez ás tendas litorais de Marrocos e de Espanha.

No formigueiro do mulherio, agitado, tumultuoso, alacre e sugestivo, que dá gosto de seguir — poder-se-á focar em certas horas da manhã um dos quadros mais belos da vida de Lisboa de todos os tempos, e que teima e persiste, na amalgama das existencias ignoradas.

As mulheres, de ascendencia ovarina, e cujas mãis e avós vieram dos areais calcinados da região de Aveiro — já não possuem o talhe esvelto, purissimo, das raparigas da costa nova, desenhados dos primitivos figurinos, ligures, de incerta linhagem.

Mas adivinha-se nelas, como nas galgas novas, que recordam dinasticas heraldicas perdidas, a linha rigida das antigas belezas patricias da Murtosa — sintese de toda a beleza litoral, que perdura, inconsciente e fatalista, nas moças de tisnada face.

Os homens, contaminados da vida marinheira, que arriba, são meio pescadores meio vendilhões; vestem indistintamente «suestes» — como eles dizem — grossos de lã cardada, gabão de saragoça, samarras forradas de pele de carneiro ou de «caracolinho», coletes afogados até éo pescoço, camisolas de castorina azul ou negra, apertadas nos pulsos rijos, quando não casacões grosseiros sem caracter nem ascendencia, advindos de todas as ruelas de algibebes, sem patria nem historia.

Os do mar — distinguem-se pelas botas de agua, pelas camisolas tipo «Pacifico», onde se pranta o nome do rio natal, Ave, Tejo, Sado ou Guadiana.

Não rareia o tipo fino algarvio, recortado de negro e barba hirsuta; o tripulante dos galeões, os de barrete — ainda! — de lã e borla a tocar o pescoço, envolto de dobras duplas de lã churra, mal cardada. Confundem-se os mesteirais, os marinhos, os pescadores, os recoveiros, os leilceiros: os do galeão, da lota, das varas, dos cabazes e da malta vareira, que veio dos riachos sem anzol.

As mulheres são finas, mesmo quando envelhecem. Têm pizar delicado; as pernas já não são nuas; forram-se de seda vegetal ou de algodão torcido. Os chailes de cachemira fôram substituidos por echarpes grossas de lã cara, dos armazens chiques, que trivializaram os Pirineus. Os lenços policromos — e que lindas côres inverosimeis! — traçam-se do pescoço ao toucado, ao alto, e descoberto. Nas velhas, assenta o chepeu ovarino debruado de veludilho negro. Todas nas suas tamanquinhas...

As cinturas são airosas, e dão o tipo de anforas ambulantes; nos peitos virgens e turgidos das raparigas, que por alarde da mocidade abrem as dobrás folhadas das blusas de baeta, ao Deus dos olhos dos moços — espreitam tentações carnais.

Ha nas mulheres da Ribeira um traço inconfundivel de beleza, quasi delicada. Ainda se topam as concharinhas, desenhadas a retroz, nas saias das rodas, das damas galãs de ha quarenta anos.

Neste tumulto de gigas, cabazes, caixas de peixes, caixotões, canastras, cestos de vimes — onde o peixe prateado, picado de ouro das areias, parece ainda viver — saracoteia-se uma onda feminina, garrula, policroma, desenvolta de linguagem e de atitudes, capazes de tentarem um santo pintor, que gostasse de pintar a beleza original, sagrada de verdade.

A Ribeira Nova — é um mundo de linhas bizarras, ligeira de etnografia movediça como as areias, de onde se levanta o peixe ,depois das fainas condenadas do mar, onde os homens copiam o genio aventureso e lusiada.

NORBERTO DE ARAUJO

DOIS DESAFIOS DE «FOT-BALL» INTERNACIONAL

O FIRST-VIENA VENCEU O SPORTING POR 2-1

num jogo movimentado mas não brilhante

em que os austriacos se afirmaram de "classe media"

No Campo Grande, com uma enchente bonita, realizou-se o primeiro jogo da serie de quatro que o famoso First de Viena vem jogar a Lisboa no periodo do Natal e Ano Novo.

Os clubes mais prestigiosos de Lisboa-Benfica, Sporting e Belenenses, trindade de «shoot» alfacinha—tomaram sobre si o pezado encargo desportivo.

Hoje realizou-se o primeiro jogo: First-Sporting, cujo resultado abaixo damos.

Antes realizou-se um encontro de reservas entre Belenenses e Benfica, que foi ganho pela gente das Amoreiras por 3 a 2, num jogo em que o dominio em grande parte pertenceu ao vencedor.

O começo do jogo

Eis a linha do First:

Horeschofsky; Rainer e Schmaus; Goltwold, Hofmann e Machu; Brosenhauer, Adelbrecht, Gschweild, Togel e Holec.

A linha dos «leões»:

Dyson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui de Araujo e Faustino;; Pires, Pedro Pireza (antigo Barreirense), Soeiro (antigo Luso do Barreiro), Mourão e Fonseca.

Arbitro: Manuel Marques.

A Direcção do Sporting oferece um ramo de flores ao adversario.

No publico nota-se certa ansiedade, e nota-se que as bancadas centrais estão, de começo, quasi desertas embora os lugares baratos tenham publico.

Saiu o Sporting, que realizou uma avançada, e logo outra, com boa combinação.

Dentro da grande area Pedro Pireza perde uma ocasião feliz, shootando para fora.

Nos primeiros cinco minutos o jogo decorre num entusiasmo enorme, e o jogo feito é bom.

Os austriacos jogam de preferencia em estilo rasteiro, de passes directos, e nisto são prejudicados pelo terreno, que, molhado, prende a bola.

Os portugueses do Sporting jogam com elan, mas sem precipitações. A classe do First surpreende-se, mas não está ainda a descoberto, embora se note que tem dominio sobre a bola e que são habilidosos.

Até aos dez minutos o equilibrio mantem-se, e a defesa do Sporting desarma os ataques, bem combinados dos austriacos, que se servem, sem exagero do «dribling».

A ofensiva dos leões é esforçada e bem entendida, contudo, a defesa austriaca intervem sempre com oportunidade e precisão de alivio.

Passados os dez minutos o First melhora o seu jogo, e começa a mostrar-se, manifestando a mesma calma inicial, sem pressa, medindo o jogo adversario e procurando descobrir as «mazelas» do «team» leão. Dyson teve já algumas defesas, e os «backs» sportinguistas portam-se bem.

Aos 12 minutos o Sporting conduz uma boa avançada, que Soeiro, centro avançado, conduz. A certa altura, sosinho, prepara-se para rematar, mas é carregado por um defesa austriaco, já na area das aplicações. Perde-se a opostunidade, e o juiz não julga necessario assinalar falta.

O equilibrio mantem-se, com avançadas alternadas, e com perigo relativo para ambas as areas.

Nós jogamos mais em impeto; eles, os da Austria, mais em metodo, com disciplina de nervos.

O entusiasmo do publico é enorme No Sporting distingue-se até agora a defesa, nos medios Abelhinha, e na frente Mourão.

A «équipe» do First não se mostra ainda, famosa, embora o interior direito. Adelbrecht, e o extremo esquerdo Holec sejam de classe, e evidenciando-a.

Aos 15 minutos o First ainda não consegue dominio, e o publico começa a acreditar que os nossos podem talvez «ganhar isto».

Serrano, «back» do Sporting, magoa-se numa colisão, mas permanece em campo, após uma visita á cabine.

O Sporting organiza algumas avançadas em forma, capazes de sortirem resultado, e até agora não desmerece da sua tradição de «équipe para estrangeiros». E' certo que a linha media austriaca, sendo boa, não é famosa, mas isso não diminui a qualidade do foot-ball tentado pelos rapazes do Campo Grande, que tem conseguido dar esperanças ao publico.

O 1º "goal„ austriaco

Aos 25 minutos numa avançada, de grande serenidade, o medio esquerdo austriaco lançou o interior direito. Adelbrech, que, apesar da tentativa de Faustino em interceptar, interna-se sozinho e faz o 1.º «goal» do First, de boa marca embora nada vistoso, tipo foot-ball «pezinhos de lã». O publico mal se manifesta.

Na meia hora de jogo pode dizer-se que os austriacos levam já certa vantagem territorial, e deve assinalar-se que o medio centro do Sporting, Rui de Araujo, cumpre mal, o que leva, inteligentemente, o First a tentar jogo pelo corredor central.

O jogo cai um pouco em frieza do publico, sobretudo porque os leões perderam um pouco a «vitesse» inicial, e não dá a replica tão frequente.

O empate dos leões

Aos 32 minutos o Sporting, que, apesar de inferiorizado, ia organizando os seus ataques, empatou com justiça.

Num lance ofensivo Mourão, meio esquerdo, conseguiu apossar-se da bola, e com contrôle correu e lançou o extremo direito Pires.

Este, bem colocado, e sem perder tempo, atirou o remate, rasteiro, batendo a contar o keeper Horeschofsky, com tal violencia que a bola saiu pelo outro lado da rêde.

Os aplausos são, naturalmente, delirantes, e o publico voltou ao entusiasmo, e com ele o jogo ao equilibrio de começo, conseguindo os leões, mesmo, certa pressão passageira, construindo «association» na grande area adversaria.

Serrano, quasi inutilizado desde o choque que o inferiorizou saiu do campo, e para o seu lugar passou Jurado, que, por sua vez, foi substituido por Farrin.

Com o declinar do primeiro tempo, e não levando em conta alguns minutos de «impeto» dos leões, como contrapartida emotiva do empate no publico, o encontro volta ao equilibrio, sem grandes lances.

Na linha da frente do Sporting, Soeiro, muito diligente, não tem conseguido firmar o lugar de eixo do ataque; Pedro Pireza tem passado quasi despercebido.

Rui de Araujo é o pior das linhas do Sporting. Se o First fôsse, realmente, um «team» poderoso, podia ir por ali, que levava bom caminho.

Mas já é axiomatico: Tardes são tardes.

O primeiro tempo acabou com o empate de 1 a 1, resultado justo, merecido pelo menos, pelo entusiasmo posto pelo Sporting na luta.

A segunda parte

Na linha do Campo Grande voltou Serrano, e Estrela substituiu Fonseca, a extremo esquerdo.

O Sporting continua a tentar a vitoria, e pode mesmo dizer-se que o «association» ofensivo dos nossos é melhor construido do que o dos austriacos.

Só aos minutos o First consegue a sua primeira avançada em forma, que chega a Dyson, que, em má jogada, dá «corner». Os leões, até aos vinte minutos, de maneira geral, jogam mais, em rapidez e em energia, e pode dizer-se que o First, não tem em contra-partida da sua indiscutivel «classe media», realizações de tal modo perfeitas que levem o «frisson» ao keeper do Campo Grande.

Neste tempo o interior direito Pedro Pireza melhorou, e está mais á vontade, oferecendo possibilidades.

O jogo no meio do segundo tempo é pouco entusiastico, e é o Sporting quem parece levar vantagem. A primeira parte foi mais interessante, em foot-ball, e chegou a fazer supôr uma tarde grande.

O 2.º "goal„ do First

Aos 25 minutos, num lance de pouco efeito, o extremo esquerdo Holec, que é de qualidade, internou-se, sendo-lhe a bola disputada por Jurado. Mesmo assim o austriaco segue, e é Dyson que, abandonando as redes, tenta a intercepção.

Holec escapa-se e marca o 2.º «goal» austriaco, nesta jogada sem brilho.

Dyson sai do campo maguado, e é substituido por José Luiz.

Depois do «goal» da vitoria, o First insistiu mais, e conseguiu fazer pressão sobre o Sporting. Fizeram ainda um «goal», anulado por «off-side»

O encontro decai em monotonia. Os austriacos constroem melhor, e desenham mesmo jogadas de pormenor.

Um «goal» do Sporting, por Soeiro, é salvo milagrosamente pelo keeper austriaco, que fica «grog».

O desafio termina 2 a 1, resultado que amanhã o Benfica nas Amoreiras terá de desfazer.

Impressão geral

O First, de Viena, é um grupo bom, mas sem assombrar, e tanto capaz de ganhar como de perder com os nossos «teams». O seu interior direito é o jogador mais destacavel. Com o final da partida mostraram-se mais «team». E' certo que hoje não jogaram os seus melhores.

O Sporting fez um bom jogo, podendo de entre todos, destacar-se Soeiro e Pires, ao ataque, e Jurado na defesa. Dyson não esteve bem.

A arbitragem impecavel.

"Foot-ball» em Coimbra

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—A convite da União Foot-Ball Club, desloccou-se hoje a esta cidade a categoria de honra do Carcavelinhos Após um jogo que se caracterizou por grande entusiasmo, venceu o Carcavelinhos por 4 a 2.

Pastelaria Rex

Com instalações modernas. O melhor e mais fino sortido de confeitaria.

Abriu hoje ao publico na

Rua da Palma, 128-130

Telefone 2 8894

"PORTO MAIOR"

O MELHOR

Rua das Pedras Negras 35 — Telef. 24727

No TIVOLI continua o êxito assombroso de

O SINAL DA CRUZ

UM FILME QUE E' UM MILAGRE!

UMA FIGURA DA

O presidente

desde as 23

MADRID, 24.—(Pelo telefone).— presidente Maciá entrou na agon ontem, ás 23 horas.

Apesar disso, passou a noite relat vamente tranquilo.

O boletim das 11 horas da manh de hoje, o ultimo que foi comunic do á Imprensa, limita-se a declar que o estado de saude do presidente d Generalidad se mantem com a me ma gravidade, aguardando-se a to o momento um desenlace fatal.

Francisco Maciá

Francisco Maciá desempenhou politica da sua região, a Catalunh e na politica da sua patria, a Esp nha, um papel preponderante pod mos mesmo dizer decisivo, duran os ultimos anos.

Realizou um tipo acabado de ide lista animado pelo fogo sagrado paixão nacionalista, sofrendo tod as injustiças, e até todas as injuri

O Foot-ball Clu

a selecção h

PORTO, 24. — *(Pelo telefone).* — Peran numerosa assistencia, defrontaram-se ho o F. C. Porto e a selecção hungara, dece rendo o jogo num ambiente de grande int rêsse.

A primeira bola foi marcada pelo F. Porto, verificando-se pouco depois o e pate, conseguido por um bom pontapé avançado hungaro.

Até ao fim da 1.ª parte o F. C. Po to marcou mais dois pontos, fazen uma excelente exibição. Os pontos do F. Porto foram marcados, o primeiro por Acac e os dois outros por Waldemar, sendo ultimo ocasionado por penalidade maxim

Ficará em b

a maior estrada d

CARACAS, dezembro—A estra mais comprida de toda a America M ridional, que atravessa três Estados Venezuela, Colombia, e Equador—f cará concluida muito brevement Tem mais de 3.600 quilometros c comprimento, e como precisamen atravessa uma região que foi arreba tada por Bolivar aos conquistador espanhois, denominar-se-á «Estra Simon Bolivar».

O ponto de partida da estrada é porto venezuelano de La Guaira. E curvas e subidas verdadeiramen fantasticas, eleva-se desde a costa a ao alto das montanhas imediatas ela. Primeiramente conduz a estra a Caracas para seguir depois ent Venezuela e Colombia até Bogot Desembocca depois num troço conclu

TICA ESPANHOLA

ıciá agoniza

as de ontem

ıe a adversidade costuma proporcio-ır aos homens da oposição.
Natural de Tarragona, Francisco aciá entrou para o exercito na arma e engenharia, onde ascendeu ao pos-o de coronel.
Mas a actividade profissional não seduzia e cêdo a trocou pelas lutas n que devia desempenhar depois tão reponderante papel.
A sua acção começou a tornar-se olavel em 1907, quando os catalães ouxeram ao parlamento mais de uarenta deputados eleitos em cir-instancias verdadeiramente histori-as e que tão grande influencia vi-am a ter no futuro da Espanha.
Maciá era então o paladino eloquen-e e sincerissimo da independencia da atalunha que considerava indispen-avel para se estabelecer na penin-ula uma era de tranquilidade. As uas ideias evolucionaram—transfor-aram-se em presença dos acontecimentos, tantos e de tal importancia, ue ocorreram no tempo da monar-uia.
Primo de Rivera ordenou a expul-são do caudilho que andou durante lguns anos pela França e pela Bel-ica, sempre acompanhado do seu de-otado amigo Ventura Gassols. Ter-minada a ditadura, voltou ele a Es-anha, tendo sido um dos signatarios o pacto de S. Sebastian, que reuniu s forças dispostas a derrubar a mo-arquia, tomou então o compromisso, ue respeitou escrupulosamente, de rabalhar apenas pela concessão de m estatuto e pela autonomia regio-al.
Em 14 de abril de 1931, depois das leições municipais de que resultou a udança de regime, Maciá procla-nou em primeiro lugar a Republica m Barcelona, iniciando assim o mo-imento nacional triunfante dentro m poucas horas.
Depois disso, Maciá foi eleito pre-idente da Generalidad com uma vo-ação que deu uma ideia exacta da ua popularidade e do seu prestigio na atalunha e em toda a Espanha.

o Porto venceu

ara por 7 a 4

Avelino Martins foi um dos melhores jo-adores em campo. Dos hungaros destacou-e pelo seu trabalho o guarda-redes, que é os melhores que tem vindo ao Porto.

A segunda parte decorreu com vantagem o F. C. Porto que venceu por 7 a 4, sendo s melhores Scarsi dos Reis, Nova, Avelí-o Martins, Alvaro Pereira, Acacio e Wal-emar, sendo os «goals» marcados por es-s três ultimos jogadores.

Da selecção hungara—que é inferior a utros grupos do seu país destacaram-se trio defensivo, o medio esquerdo e, dos vançados, o centro e o interior esquerdo.

ve concluida

nerica Meridional

o da delineada estrada americana té Quito, descendo outra vez até ao nivel do mar proximo de Guayaquil. Já se abriram ao trafico mais de .200 quilometros desta nova estrada. Alguns troços estão calcetados com agens lavradas, outros estão cobertos le pedra miuda porém na sua maioria ão de terra prensada. Dos quinhentos quilometros, aproximadamente, que stão por terminar trezentos e cin-uenta encontram-se na Columbia, nde, por motivos militares, se trabalha ebrilmente para os terminar. O resto acha-se em territorio equatoriano, onde tambem se trabalha afanosa-mente para concluir a obra. Por isso é muito provavel que toda a estrada ossa ficar livre ao trafico até feve-reiro de 1934.—(United Press)

UM PARENTESIS FELIZ NA VIDA DOS POVOS

O NATAL DE 1933 DEVE SER MELHOR QUE O DE 1932

Venderam-se mais bolos e mais brinquedos e multiplicaram-se as arvores tradiccionais

No Rossio, a venda simbolica do agarico que dá fortuna todo o ano. A tradição é inglesa, mas ajusta-se bem ao nosso "clima"

As vitimas inocentes do Natal na Praça da Figueira, que hoje bateu o «récord» das vendas do ano. O peru real, mesmo sem ter «trufado», e a galinha mais modesta, mas não menos apetitosa

O dia de ontem e o dia de amanhã é que são verdadeiramente natalicios. Hoje foi domingo, sem frio, depois de quinze dias que nos fizeram bater o queixo e ter saudades daquelas tardes tropicais de agosto azul, nesta «Riviera» peregrina que é Lisboa. Como festeja a cidade o Natal? Muito melhor do que o ano passado.

O comercio está contente e o publico tambem. Fizeram-se milhares de vendas e gastaram-se centenas de contos. Nada de luxos. Tudo coisas uteis: muitos agazalhos de lã, em artigos, que já se fabricam no país, cobertores, milhões de brinquedos, que isto do Natal, é festa de miudos, e para os grandes, além das brôas, das garrafas de Porto velho, sem marca, o consagrado e empanturrante bolo rei de massa leve, rico de frutas secas, segredo de artistas pasteleiros, que fecham a sete chaves a receita misteriosa.

Só uma pastelaria, aqui no Chiado, destas de elegancia consagrada, vendeu ao balcão quinhentos quilos de Bolo Rei e seiscentas mil broas. Isto ontem, que foi sabado, dia de grande, movimento extraordinario nas ruas, armazens cheios, lojas a abarrotar, os caixeiros numa lufa-lufa, com a cabeça perdida, sem saber a quem atender primeiro. O Menino Jesus foi este ano prodigo.

As arvores de Natal estão coalhadas de brinquedos. Pode dizer-se, dentro dum relativo optimismo, que as cifras confirmam, que o Natal de 1933 foi feliz para todos.

Deram-se muitas esmolas, bodos, e as gratificações, vamos lá com Deus, não foram más.

Mas hoje domingo houve um colapso no movimento citadino. Abriram, as livrarias, as lojas de brinquedos e as pastelarias, cujo negocio foi sensivel, embora menos do que ontem.

No Rossio o mercado dos brinquedos esteve animado. Os vendilhões foram obrigados a «fazer praça» á volta da estatua de D. Pedro V, entre as pombas, que voavam contentes, de terem tantas crianças ao pé, escolhendo brinquedos e dum sorriso doirado de luz, suspenso, por milagre, dum farrapo de nuvem. Ramos de agarico, com as suas bagas escarlatas, que é bom ter todo o ano em casa, para haver sempre dinheiro, e as primeiras violetas, humildes, que vão decorar a toalha de linho, entre «baccarats» facetados e garrafas de «Cardon Rouge». A Praça da Figueira ás duas horas, ainda estava cheia. O saque da cidade da gula começou de manhã. Imolaram-se milhares de galinhas e um pouco menos de perus, mas ainda assim bastantes. O preço dos ultimos oscilou entre trinta e cinquenta escudos. A fruta sofreu uma razia.

Regime, de bananas, a simbolica romã, fresca e escarlate como a boca duma cigana, os peros doirados, de sabôr acre. Houve peixe em abundancia, com o agio da festa. Nos hoteis e nas pastelarias ha trinta e seis horas que os «altos fornos da culinaria» estão acesos. «Equipes» de avental e barrete branco, revezam-se infatigaveis junto ao lume. Bolos magnificentes saem das entranhas do fogo. Exercitos de bolos reis, doces de ovos, lampreias, de chila, filigranadas, e a famosa «coroa imperial», doce raro, heraldico, recortado, de amendoa e gemeas, na verdade digna do seu nome. Os cosinheiros, vermelhos, a suar por todos os poros, numa atmosfera irrespiravel de molhos, de especiarias, de massas, trabalham como escravos de Garganheia.

Em resumo, um Natal feliz, prodigo, generoso, suculento, se não para todos, para a maioria. 1933 foi melhor do que 1932. O ano acaba bem! Esperamos que o outro, não seja pior!

Na legação da Italia

No palacio da legação de Italia realizou-se esta tarde uma interessante festa dedicada pelos ministros daquele país ás crianças da colonia italiana em Lisboa.

Compareceram com seus filhos numerosas familias italianas residentes entre nós, sendo distribuidos brinquedos ás crianças pelo ministro de Italia e por madame Tuozi e pelo secretario da legação e por madame Mariani.

Uma grande arvore do Natal cheia de brinquedos e vistosamente iluminada, emprestava ao salão um aspecto feerico.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã, o
Diario de Lisbôa
encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

Ceia do Natal
Na "Abadia"
Realiza-se hoje na cave deste restaurante a tradicional ceia do Natal, abrilhantada por uma magnifica orquestra. Reservam-se mesas.

JOIAS ANTIGAS
Preços baratissimos.
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44

E' hoje o ultimo domingo
em que se exibe no SÃO LUIZ
A Canção de Lisboa

PARA O GADO

Quer de inverno quer de verão
Durante todo o ano

A RAÇAO MELHOR
MAIS ALIMENTAR
MAIS ECONOMICA
MAIS COMPLETA
MAIS SAUDAVEL

TOURTEAUX ALIMENTARES
C. U. F.

O gado alimentado com tourteau da C. U. F. cresce mais depressa, engorda mais rapidamente, produz mais carne, dá mais rendimento, realisa mais trabalho ou dá mais leite.

Vacas, vitelos, bois, cavalos, muares, ovelhas, cabras, creação, etc., todos preferem:

TOURTEAUX ALIMENTARES
C. U. F.

Companhia União Fabril

Sena Sugar Estates, L.da

AVENIDA DA INDIA

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA
(DIAMANG)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
COM O CAPITAL DE ESC. 9.000:000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquisa e extracção de diamantes na Provincia de Angola, por concessão do respectivo governo

SEDE SOCIAL: **LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12-2.º**
Teleg.: DIAMANG

Escriptorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

REPRESENTAÇÃO E DIRECÇÃO TECNICA EM AFRICA
Representante: **Coronel Antonio Brandão de Mello**

Engenheiro-consultor
Mr. N. T. Dickinson
DUNDO
Lunda

Caixa Postal 347
Teleg.: DIAMANG
Luanda

Director Tecnico
Mr. S. T. Kelsey
DUNDO
Lunda

PARA BRINDES DE DISTINÇÃO
CÁLEM
PORTO D'HONRA

Natal! Natal!

Não se esqueça que os melhores e mais uteis brindes se encontram á venda na

Empreza Electrica de Lisboa L.ª

como por exemplo

Os celebres **TAPETES ELECTRICOS**

que pouco gastam e não deixam arrefecer os pés

Lindissimos **Castiçais**

As ultimas novidades em

Lustres e Candieiros

recentemente chegados de: Paris, Londres, Viena e Berlim etc., etc.

A' Empreza Electrica de Lisboa L.ª
R. Santa Justa 97 e 99
Tel. 27210

Felix Ribeiro Lopes

Escritorio—RUA DA BETESGA, 41, 1.º

Telef. 2 5335

Talho Principal: Rua da Betesga, 102 a 104

Telef. 2 5334

LISBOA

Gados, carnes de vaca, vitela, carneiro e porco

Fornecedores dos principais hoteis, restaurants, asilos, hospitais, navios, etc.

Fabrica de produtos de salchicharia, montada em edificio proprio

---

Ch. Lorilleux & C.ª — PARIS

CASA FUNDADA EM 1818

Tintas de Imprensa, Pretos, Côres, Vernizes e Massa para rolos

SUCURSAL EM LISBOA
5, Rua Paiva de Andrada
TELEFONE 2207

Acessorios para Tipografia
Litografia e Encadernação

FÉMINA

Revista feminina e do lar

FABRICA Mecanica de Refinação
DE
AÇUCARES

TELE { fone 2 4655
gramas: ESFORÇO

REFINARIA BRASILEIRA, L.DA

Cumprimenta todos os seus presados clientes, fornecedores, cooperadores e amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e um Novo Ano de prosperidades.

RUA FERREGIAL DE BAIXO, 42 a 44-H LISBOA

Estabelecimento Galvão & Gameiro

191 — Rua da Palma, 203 — Tel. 2 8063

Esmaltes, metais, porcelanas e faianças — Talheres de Ercuis, Cristofle, Alpaca — Vidros, Biscuits, Cristais — Vidros polidos e vidraça.

Vendas a retalho e por atacado

Instituto Lusitano do Comercio

O Director

Deseja sinceramente aos seus amigos e a todos os alunos do Continente, Ilhas e Colonias, boas festas.

LISBOA Telef. 2 8034 — **R. DA PALMA, 164, 1.º** Sede e escritorio

O PELEIRO

ALEXANDRE AUGUSTO DE JESUS

Proprietario da PELARIA CONFIANÇA
3 — Rua da Palma — 3-A

Gratissimo para com todas as suas Excelentissimas Freguesas e pessoas de sua amizade, deseja-lhes um Natal felicissimo em companhia de suas Excelentissimas Familias.

A PELARIA CONFIANÇA é a casa que bate o "récord„ em preços e qualidades

3, R. da Palma, 3-A **Telef. 2 8157**

Severo A. Moreira

80, Rua dos Fanqueiros, 92 — LISBOA-PORTUGAL — Telefone 23971

Comissões e consignações c| Propria — Exclusivo da grande marca de pomada «SIRIA»

Todas as especialidades para a confecção de calçado, solas, box, calf, pelicas, lhamas, atacadores, etc.

Cumprimenta os seus Ex.mos fregueses e amigos, desejando-lhes muitas prosperidades e um novo ano muito feliz.

BARREIRA, Limitada

127, Rua dos Retrozeiros, 129 Loja e 1.º andar

Secção de retalho e atacado

Os seus proprietarios cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes festas felizes e um ano cheio de prosperidades.

Virgilio Lory

Maquinas industriais

13 — Praça dos Restauradores — 13

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos umas festas muito felizes e um novo ano venturoso.

Confeitaria Maritima

José Fernandes da Silva

R. Bernardino Costa, 21 e 23

Deseja boas festas e ano feliz aos seus Ex.mos amigos e fregueses.

Bon Marché

ALFAIATARIA

Festas felizes a todos os seus fregueses

ALBERTO D'OLIVEIRA

P. Restauradores, 26

Telef. 26690

T. 28155

M. Anão, Lt.da

PELES E CONFECÇÕES

R. dos Retrozeiros n.º 58
R. dos Fanqueiros, 376, 2.º

Desejam as boas festas aos seus Ex.mos fregueses e um novo ano feliz.

José Nunes Coelho

Produtos SOM Tintas celulosas GLASSO

Tintas para tingir "ARTI„

120 — RUA FRANCISCO SANCHES — 122

Deseja boas festas aos seus Ex.mos clientes e amigos e um novo ano muito prospero.

Sapataria Versailles Limitada

RUA DE SANTA JUSTA
96

Cumprimentam os seus amigos e clientes, desejando-lhes um novo ano muito prospero.

CABELEIREIRO INTERNACIONAL

Tomaz e Garcia L.da

R. do Telhal, N.º 3-1.º (Esquina da Rua das Pretas)
LISBOA T. 2 8028

Desejam Boas Festas ás Ex.mas Clientes e amigos

A HOLANDEZA

Leitaria e Pastelaria

de SILVA, SOARES & C.ª

186, R. Arco Bandeira, 188

Deseja aos seus estimados amigos e clientes festas felizes e um ano prospero.

Grande Armazem de Viveres

Tavares da Silva, L.ª

Antiga casa José Afonso Viana, fundada em 1862

33 — PRAÇA LUIZ DE CAMÕES — 35

Lisboa

Secção especial de chá, café, bolos, artigos de novidade, etc. A todos os seus Ex.mos amigos e fregueses desejam felizes festas e Ano Novo de prosperidades.

DOMINGOS GONÇALVES & C.ª

Gerente: Giornano de Oliveira

Compra e venda de maquinas de escrever, novas e usadas. Aparelhos de T. S. F., etc. Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever de qualquer marca.

RUA ARCO BANDEIRA, 133, 1.º
LISBOA
Telef. 2 5741

Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Carlos Augusto Pedro Marques

Chapelaria Elite

Cumprimenta os seus Exmos. Clientes e amigos, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano de prosperidades.

LISBOA 151, R. Augusta, 153

— Quer V. E.xa uma boa cerveja ? vá á "Chic„.

Moedas e notas estrangeiras — Titulos e coupons nacionais e estrangeiros
Ordens de Bolsa — Bilhetes de Tesouro

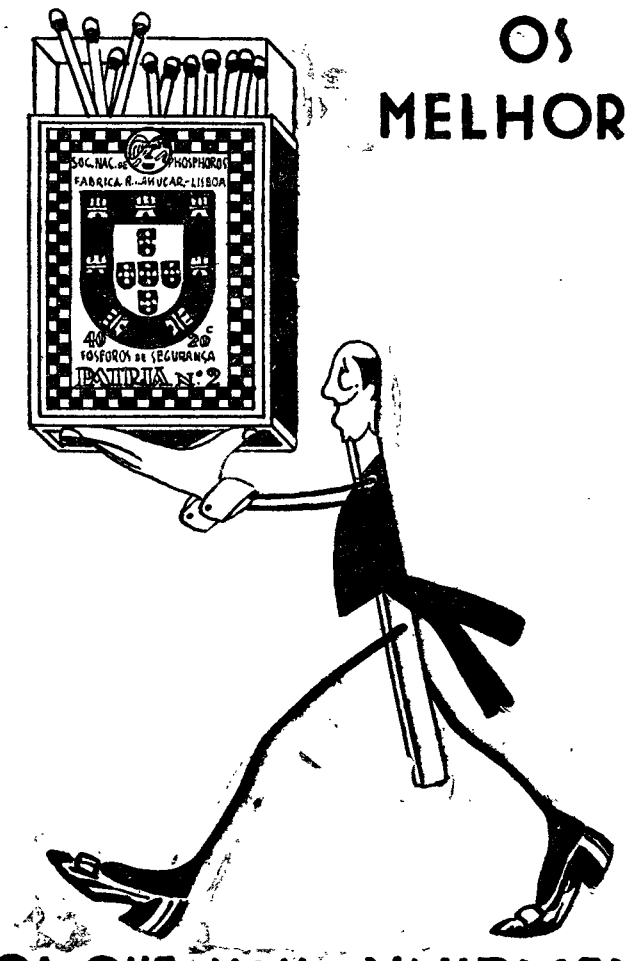
J. Burnay, L.da

RUA DO OURO, 72 — LISBOA

Telef. 2 1273

FOSFOROS PATRIA

OS MELHORES



E OS QUE MAIS VANTAGENS OFERECEM AOS CONSUMIDORES

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

VALADOIL

O MAIS PODEROSO LUBRIFICANTE

Oleos especiais para automoveis e para todas as aplicações industriais

Massas consistentes especiais para automoveis

VALADAS, L.DA

C. MARQUEZ D'ABRANTES, 29 e 31
TELEFONES P. B. X. 21224 e 21225

FILIAES

PORTO -- Rua Mousinho da Silveira, 73 a 77 -- Telefone: 739

COVILHÃ -- R. Visconde da Coriscada, 31 a 33 -- Telefone: 103

CIMENTO "LIZ"

Fabricado segundo os mais modernos processos cientificos nas instalações modelares de

MACEIRA-LIZ

Fiscalisação permanente de todas as fases do fabrico

120.000 toneladas de produção anual

10 anos de fabrico em fornos rotativos

Empreza de Cimentos de Leiria

Séde: Rua do Caes de Santarem, 64, 1.º--LISBOA
Telefone P. B. X. 2 1331
Filial do Norte: Rua Formosa, 297, 1.º--PORTO
Telefone 4193

Agencias em todo o paiz

Guilherme Graham Jr. & Ca.

Casa estabelecida em 1908

Rua dos Clerigos, 6 PORTO — **Rua dos Fanqueiros, 7** LISBOA

com casas aliadas em LONDRES, MANCHESTER LIVERPOOL, BOMBAIM, KARACHI, CALCUTÁ & RANGUNA

FABRICA DA BOA VISTA
Tecelagem e branqueação
FABRICA DE BRAÇO DE PRATA
Estamparia e tinturaria
FABRICA DA PONTE NOVA
Tinturaria com especialidade em "Anil"
FABRICA DA ABELHEIRA
Papel de todas as qualidades

Representantes das seguintes casas:

DUNLOP RUBBER Co. Ltd.
MACINTOSH — Artigos de borracha
TINTAS PARSONS
ALBY — Carboneto de Calcio Norueguez
RHINOCEROS — Cimento (pureza garantida)
FERROCRETE — Cimento para serviços especiaes
STOREY'S — Oleados
Manchester Velvet Co. Ltd. — Veludos
Dickinson — Papeis especiaes
Linen Tread Co. Ltd. — Rêdes de pesca
Saville — Limas e aço de Sheffield
Espumite contra fogo — "Fonmite Firefoam

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açôres

Saidas em 8 de cada mês para:

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Vélas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flores, (Lages e S.ta Cruz)

Bilhetes especiais para viagens de excursão, (ida e volta na mesma viagem, com duração de 15 a 17 dias), com 15 0/0 de desconto no preço da tabela ou 20 0/0 quando os excursionistas sejam em grupos não inferiores a 5 passageiros.

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud

CAIS DO SODRÉ, 84

NA MADEIRA
Blandy, Brothers & C.º

EM PONTA DELGADA
Bensaude & C.ª, L.da

TEMAS LITERARIOS

Historia triste dum critico e poeta coimbrão

Em tempos ainda infelizmente bem presentes, existiu em Coimbra um sabio doutor em letras e tretas, que por suas ocupações altivas se tornou conhecido pelo subtilissimo pseudonimo de Mestre José Regalo.

Não foi todavia sómente o tão douto dos seus escritos que notabilizaram essa estranha alcunha, mas principalmente a centelha pedagogica que de todas as suas prosas saltava. Com efeito, mestre Regalo ensinava sempre mesmo quando não sabia—exemplificava constantemente mesmo quando a citação era uma ironia, e significava ou fazia concluir precisamente o contrario do que ele pretendia. Mas não querendo limitar o seu talento Mestre Regalo, como as antigas mestras regias, poetava ás vezes e com tal abundancia e merito que os admiradores, louvando a sua musa lamurienta e vagamente anteriana lhe chamavam com profundo desvanecimento o Antero do Patio, tanto as suas dolorosas locubrações lembravam pelo ridiculo as do grande Antero.

Não se sabe ao certo se foi o nirvana dos incensos que lhe prodigalizaram o que o levou a tentar a critica; o que é certo e se verificou mais tarde foi que em data curva da sua vida o poeta do Patio se lançou na critica, sentindo no espirito de um José Parreira iconoclasta a força e o vigor de um Alfredo Pimenta acefalo.

Dizia-se que Mestre Regalo escrevia em prosa muito interessante cartas á familia, mas essa afirmação caluniosa não tinha fundamento senão na leitura que todos faziam avidamente dos seus artigos.

Assim as suas paginas de critica se acumulavam em marginalias de livros cuja nitida composição perfeitamente dispensava as torturas e confusas interpretações que ele lhes dava, em artigos de revistas, onde a verdadeira direcção é a direcção das pessoas que pagam, e a quem não interessa senão sairem... de tal forma que sentindo-se o deus-ex-maquina da critica em Portugal, Mestre Regalo começou a classificar os autores á sua maneira: Aquilino Ribeiro, um medíocre, Antonio Sergio, um cinico de má fé, e o sr. José dos Pipis, poeta e homem de genio, rival de Camões e de Petrarca.

Em Portugal não ha reacções e tudo quanto seja estupido, provinciano ou de certo modo estravagante e fora da norma inteligente tem saida. Assim mestre Regalo triunfou durante algum tempo.

Felizmente que tambem em Portugal tudo nasce e tudo morre muito depressa.

Agora, graças a Deus, algumas semanas passadas sobre o ultimo macaquinho cerebral do poeta do Patio já ninguem conserva a mais leve memoria dos suas proesas criticas e poeticas—em musica de rangidos que arrepiava os corações cardiacos, de tal forma que foi necessario que eu—mísero escrevinhador—viesse lembrar a ilustre passagem deste claro varão pelas letras patrias.

F. ALVES DE AZEVEDO.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL:

Escudos-Ouro

2.000.002,50

Libras

444.445

Arrendataria das Fabricas de Tabacos do Estado

Avenida da Liberdade, 16 — LISBOA

Telefone 20413

A PROPOSITO DA OBRA DUM ESCRITOR

Duas epocas duma vida

O sr. Dr. Jaime Cardoso, distinto funcionario do ministerio das Relações Exteriores do Brasil, e literato de alto valor, publicou no conceituado jornal carioca «O Homem Livre», de 18 de novembro, e subordinado ao titulo acima indicado, o seguinte artigo:

«Curiosa figura a desse Alfredo Pimenta, cujo nome surgiu recentemente, entre nós, através de um artigo de imprensa e de um discurso academico — poeta de ritmos largos e envolventes, erudito de poderosa assimilação. Vida bifurcada, deixem-me empregar o termo, que marcou certo aspecto da biografia bergsoniana, entre a sensibilidade pura e a inteligencia em permanente e inquieta vibratilidade.

Vida bifurcada: letras e ciencias, não mais na mediania do condicionalismo liceal mas vinculadas á medida de um temperamento.

Longe de ser velho, não é, suponho, dos tempos mais recentes em que a escolha se faz necessaria, lá na Europa, aos que se enamoram das ciencias da natureza ou daquelas, adstritas ao cultivo do humanismo, de que as faculdades de letras condensam a poderosa envergadura. Faculdade de letras! Com que irreprimivel nostalgia modulo, lá no intimo de mim mesmo, essas palavras até hoje sem sentido entre nós... Mas voltemos a Alfredo Pimenta. Se aludi de passagem, a uma simples questão pedagogica, é que a ela fui levado, associando ideias, pelo eterno conflito de vocações, que sinto em mim, e considero um dos lados dramaticos da evolução individual.

Singular temperamento o metodo singular o do homem e do escritor! Logo de inicio, como quem demarca duas areas antagonicas, a distinção caprichosamente revelada: aqui, Poesia e Estetica, mais adiante o resto, que é muita coisa: sociologia, filologia, critica literaria e religiosa, o tomismo, em classificação á parte, tudo quanto, enfim, se condensa nesse magnifico primeiro volume dos «Estudos filosoficos e criticos». Impressionam-me as possibilidades do erudito como me deslumbram os ritmos do artista. E pois que se trata da mesma indivisivel criatura, a mim mesmo me pergunto, apesar de familiarizado com multiplos processos de fazer tempo: como o fará Alfredo Pimenta?

Não ha apenas o enciclopedismo, sempre conciliavel dentro de humanas curiosidades, o enciclopedismo, terror de criaturas áridas e cerebros estreitos. E' alguma coisa mais: a abundancia informativa, o esplendor bibliografico, a segurança analitica, os recursos, enfim, verdadeiramente plasticos no sentido de maleaveis ao infinito, de uma cultura que diariamente se reafirma e actualiza, ao mesmo tempo ampla e minuciosa, apaixonada do horizonte e do pedregulho, capaz de marcar em qualquer momento a hora certa do relogio do espirito.

Estranho poeta, criador de ritmos novos, languido inovador daquelas rezenas silabas nostalgicas que balançam na «Paisagem de Orquideas» as hastes elegantes. Alfredo Pimenta sugere-me certo aforismo latino, imperioso ao significar-nos que devemos fazer o que fazemos... Seus versos, obedientes a esse conselho, não serão mais nada ou serão a extrema cousa que um verso pode ser: Poesia. Porque ao fazer versos, ao fazer poesia, Alfredo Pimenta é apenas e admiravelmente, poeta.

Difícil pelo evidente, pelo enraizado personalismo da sua estetica, filiá-lo a escolas. Ele mesmo o confessa, na esteira de Wilde, que será sempre um dos Evangelistas da sua Arte, do seu requinte: «Verdadeiramente não ha Arte: ha o Artista», «A Arte é a Beleza — e a Beleza é aquilo que eu considero belo», «A Beleza está em mim — nos meus sentidos».

Seja como fôr uma escola será sempre, dentro de certos limites, coincidencia de temperamentos, confluencias de afinidade. E não podendo, em consciencia, definir a qual pertence Alfredo Pimenta, eu direi que são temperamentos afins do seu Verlaine, um Ruben Dario e até — curiosos poetas esquecidos na pequena colheita que legaram — um Cesario, sim, um paradoxal, vibrante e colorido Cesario Verde... um Peçanha, um distante, precioso, requintadissemo Camilo Peçanha. A mesma capacidade vibratoria, uma tal ou qual desdenhosa morbidez, o culto da musica verbal... quanta semelhança na dissemelhança, quanto impeto comum, quanta identidade!

Os melhores momentos da arte de Alfredo Pimento são, a meu ver alguns trechos, muitos, da «Paisagem de Orquideas» e todo o «Livro das sinfonias morbidas». Entre um e outro, antes do primeiro e depois do segundo, outros livros de versos, todos marcantes, todos bem de quem os escreveu «para os olhos dos que os souberam lêr e para a alma dos que os puderem sentir».

Confesso: sou dos que sentem integralmente os refinamentos dessa arte melancolica. Seduziram-me sempre os versos de Alfredo Pimenta — preguiçosos como um felino sobre um veludo, sensuais e outoniços, feitos, dir-se-ia, em frias tardes e ambientes frios. Coisas preciosas cercam os seus tédios e as suas paixões. Mulheres que se terão evadido, numa estrofe danunziana, de Veneza para Volterra,, impacientam-se entre o amor que morre e o amor que nasce. Aqueles dos seus sonetos

Caem rosas lentamente, tristemente no jardim

de que só divirjo do «verde mar», côr chocante na grande penumbra do quadro, é um cogarçamento de sêdas, um pecado mortal de ritmo e indolencia. Leio. Releio esse amargurado soneto! Quanto misterio...

Abordemos agora o pensador, o critico de ideias, degustador de livros amaveis e de livros dificeis. A respeito do *neo-tomismo* de Jacques Maritain e de Sertillanges, de quantos o seguem e de quantos o impõem como se de facto se tratasse de uma forte evidencia ou de uma forte luz, já tive ocasião de dizer que os considero gimnastas da inteligencia, atletas na sua Maratona de textos e interpretações, criaturas, enfim, que a semelhança de quem se adextra em todos os sports se adextram em todas as leituras, escolhendo as mais confusas pelo complexo prazer de espalhar claridade. Processo acitavel e até util — pragmaticamente — pelo que encerra de desinteressado, de inaplicavel, logo de fecundo. No seu ultimo livro — colectanea preciosa de magistrais ensaios — alude Ortega y Gasset a esse fenomeno, que poderiamos definir de paralelismo evolutivo, um aparato cientifico talvez desproporcionado, se o confrontarmos com suas aplicações praticas, mas, seja como fôr, origem de todas as aplicações, fóco do «concreto», sob todas as formas. «La fisica del ferrocarril y el automovil surgió del calculo infinitesimal que era aun dentro de la abstracion matematica, lo que parecia más remoto de toda realidad». — diz o profundo analista de «Goethe desde dentro». Mais uma vez se concorda em que só os impulsos cientificos desinteressados geram as grandes aplicações utilitarias. E' o nosso maior mal, o grande mal brasileiro, não havermos ainda reconhecido, atingido essa realidade. Mal brasileiro, mal americano.

Não pois o tomismo em si que apaixona o pensador. Doutrinas ha que exigem de quem as comenta e com elas se identifica uma tal sincronização pensante que esposá-las é, de qualquer modo, antes recuar até ela: do que trazê-las até nós. E o esforço da erudição contemporanea, tentando actualizar o «tomismo», perde-se em gestos obstinados, tal o de quem tentasse agarrar o momento que passa, para o viver do mesmo modo, para o sentir do mesmo modo...

As doutrinas vivem e passam. Das doutrinas ficam, apenas, certos principios, naturais a todas, aquilo, enfim, que as torna semelhantes na diparidade e será em ultima analise fisicnomia fotografavel das coisas, o indice palpavel da realidade. Tentar actualizá-las é puro «sport».

Filhas de um dado momento, o tempo não as perfilha ou só as perfilha em função desse momento. Na cinematografia das ideias elas são, hoje, como o cinema de há dez anos passados—comovem-nos, quando muito, e prestam-se a que tentemos adivinhar, interpretar no movimento dos labios, que é o gesto das palavras, o sentido de frases não ouvidas. Dá-se, então o que se dava na tela: uma diferença sensivel entre o que os artistas diziam e o que nossos olhos liam. Que o diga certo concorrente vitalicio e catedras universitarias, ferido em cheio, ha dias, pela dialeptica erudita do prof. Hahneman Guimarães — homem de traduções, de meia ciencia, de fichas e ficharios, cerebro estanque, sem comunicações interiores, gimnasta reumatico das ideias, corredor de muletas que não dá um passo, na pista da cultura, sem a perna de pau de uma citação.

A analise da obra de Alfredo Pimenta não cabe nas possibilidades de um artigo, e este não pretende ir além de simples referencia ao seu nome e a alguns dos seus livros. Ha qualquer cousa de heroico na obstinação luminosa com que canta, estuda e ensina, nessa volupia de desbravador de ideias e comentador minucioso da inteligencias. Os «Estudos filosoficos e criticos» deram corpo aos ensaios dispersos do doutrinario como as colectaneas de versos aos ritmos escolhidos do poeta. E não evito uma pregunta: que será deste? Tão forte a suspeita de que tenha sido dominado pelo outro. A erudição absorve e prende. A poesia de Alfredo Pimenta, que era a sua liberdade, terá sofrido, talvez, com os grilhões que lhe pôs a rival inquieta. Duas épocas numa vida.

JAIME CARDOSO

Yoghurt Oriental

(Marca registada)

O mais antigo e acreditado. E' preparado todos os dias na

Leitaria Portugalia

Rua do Ouro, 272

Fornecido em boiões proprios

Banco Lisboa & Açôres

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1875

Capital .... Esc.-10.000.000$00

Fundo Reserva Esc.-8.800.000$00

SEDE -- Rua Aurea n.º 88 -- LISBOA

FILIAL--Avenida dos Aliados 48 -- PORTO

AGENCIA -- Parque Estoril--ESTORIL

Todas as operações de comercio bancario

Correspondentes no pais, ilhas e principais cidades do estrangeiro

Instalações especiais para guarda de titulos e valores--Cofres fortes para alugar

Presepio monumental

junto ao átrio do Coliseu

Centenas de figuras que se movimentam, assemelhando-se ao natural. Aberto das 14 ás 23 horas,

A encantadora «Matinée» do Natal, amanhã no Coliseu, com brindes ás crianças

E' no Coliseu que se realiza amanhã a tradicional "Matinée„ predilecta das crianças, a deslumbrante "Matinée„ do Natal que desperta a alegria infantil tão necessaria á Festa da Familia. Por isso todos os anos essa grandiosa "Matinée„ atrai ao Coliseu uma multidão buliçosa e chilreante que durante algumas horas manifesta o seu contentamento com risos, gritos alegres e ruidosas palmas.

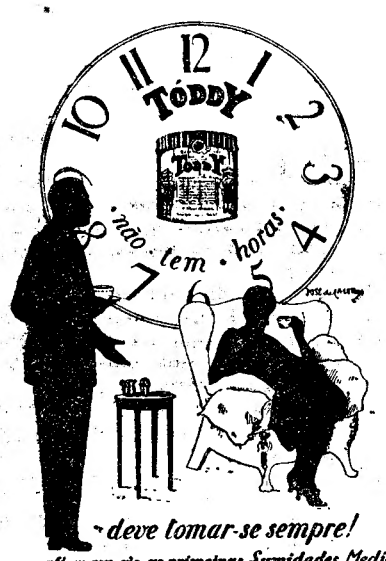
Bubu, o engraçadissimo chimpazé, os acrobatas, os palhaços, os faz-tudos e as atracções admiraveis que executam coisas do arco da velha—farão o encanto da petizada que, além da entrada gratuita, tem direito a varios brindes, alguns dos quais valiosissimos, como automoveis, cavalos, velocipedes, bonecas de todos os tamanhos, carros, tambores, etc,

OS PROPRIETARIOS DA

CASA AFRICANA

Desejam aos seus Ex.mos Freguezes e Amigos festas felizes e um novo ano cheio de prosperidades.

Rua Augusta, 161



Depositarios e Distribuidores

J. Caes, Lda.

29, Calçada de S. Francisco, 31
LISBOA

AGENTES NO PORTO:

José Faria, Lda.

R. de Sta. Catarina, 47-2.º

URODONAL

Quem come demasiado e abusa dos vinhos generosos, armazena um excesso de acido urico. Está condenado aos reumatismos, gota, calculos nos rins, bexiga ou figado, enxaquecas, hipertensão arterial, paralisia, congestão. O figado fica lesado; a obesidade aparece e a gordura invade os musculos, o abdomen e as paredes do coração, o qual depressa se fatiga.

O URODONAL resguarda-vos das consequencias funestas das comidas exageradas, porque exerce no organismo uma verdadeira sangria urica. Evita a tempo a auto-intoxicação, a gota, a obesidade, a uricemia, as diabetes, a pletora e a asma. O Urodonal desintoxica e rejuvenesce.

Coupon

Remetemos gratuitamente o livro do Dr. Palvre «*Porque razão é um perigo o sangue carregado de acido urico*» contra envio deste anuncio para:

DEPOSITO GERAL DO URODONAL

D. L. **Apartado 142 — LISBOA**

CANDEEIROS

para electricidade

GRANDE NOVIDADE

Preços ao alcance de todas as bolsas

Lampadas. Material. Reparações. Canalizações

A ELECTRIFICADORA

130 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 132

Telefone 21210

Leitaria Açoreana

Rua Gomes Freire, 183

Os melhores **Brindes para o Natal** — Especialidade em queijos, frutas e pastelaria.

O melhor **Bolo Rei** — Fabrico diario.

Leite puro aos domicilios.

FADA Radio

O receptor dos entendidos. O mais selecto, o mais musical.
29, C.ª de S. Francisco, 37—LISBOA
Agentes no Porto: José Faria Ltd. R. de S.ª Catarina 47-2.º

Leitaria Trevo, L.da

Praça Luiz de Camões, 47 e 48

Rua do Mundo, 1 a 7

TELEFONE
2 8592

A melhor manteiga de Avanca. o BOLO PRIMOROSO, o fino leite, e o melhor sortido de CONFEITARIA — Licores e Vinho do Porto — Serve-se Chá e Café — Cervejaria e Pastelaria

Aberta toda a noite

Deseja boas Festas aos seus dig.mos fregueses

CAMBISTA TESTA

Foi esta casa uma das mais felizes na venda de premios grandes da lotaria de ontem, pois vendeu o 2.º premio

7459... 600.000$00

(em vigesimos)

os quais foram adquiridos por troca a um revendedor de lotarias e, por nossa vez, vendidos a um empregado do Arsenal da Marinha, o qual ali o sub-dividiu em pequenas entradas.

A Grande Lotaria do Fim do Ano

são

1:500.000$00

a qual oferece melhores vantagens, em virtude do seu belo plano.

A' venda:

Bilhetes a.....	**620$00**
Vigesimos a.....	**31$00**
Cautelas a.....	**21$00**

(Pelo correio mais 1 escudo)

A todos os nossos clientes pedimos o obsequio de fazerem os seus pedidos com a maior urgencia, para não estarem sujeitos a alterações de preços.

Pedidos a

Castello & Diniz, Lda.

74 — Rua do Arsenal — 78

Boa oportunidade

ver para crer

Capas de Cabedal de 1.ª	a	**550$00**
Capas de Cabedal	a	**290$00**
Casacos de cabedal	a	**300$00**
Gabardines de 1.ª (lã)	a	**300$00**
Gabardines	a	**150$00**
Trincheiras de 1.ª (lã)	a	**350$00**
Trincheiras	a	**150$00**
Trincheiras	a	**85$00**
Sobretudos «Moscou» de 1.ª (lã)	a	**290$00**
Sobretudos	a	**150$00**
Sobretudos	a	**60$00**
Capas de borracha, desde		**45$00**

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, D. — LISBOA

Antonio Luiz Caldeira

FALECEU

Leonor da Cruz Caldeira, Aurora Caldeira Joyce e seu marido, Aida da Cruz Caldeira, Aurea Caldeira Leitão, seu marido e filhos, irmãos, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito estremoso marido, pai, avô, irmão, tio e cunhado Antonio Luiz Caldeira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 25 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre do Patio do Bragança, letra A, para o Cemiterio do Alto de S. João.

O entusiasmo do publico

pela segunda apresentação

HOJE no COLISEU

da Orquestra Tipica Argentina

CANARO

A mais emocionante expressão dos tangos e das canções argentinas Côros e bailes regionais

Amanha: encantadora *matinée* do **NATAL** com **brindes ás crianças**

Admiraveis!—é a exclamação espontanea, vibrante, entusiastica, da mais irreprimivel sinceridade, que os espectadores do Coliseu soltam, depois de escutarem na meia-luz em que a vasta sala fica mergulhada, os incomparaveis artistas que formam a celebre Orquestra Tipica Argentina Canaro.

Admiraveis, na verdade! Mais ainda:—unicos! Porque não ha no mundo nenhum outro agrupamento argentino de tão perfeita unidade, tão rigorosamente castiço, tão completo para a revelação do interessantissimo folclore argentino, com tão lindas vozes, tanto de homens como de senhoras, e com bailarinos tipicos verdadeiramente assombrosos.

E' na verdade, a melhor orquestra do mundo no seu genero. O tango a solo ou em coros, tocado, cantado e dançado por eles, surge como uma maravilha nova, tal o poder dos grandes artistas!

Nem se descrevem o misterioso e apaixonado requebro das suas vozes, as maravilhas do ritmo, as interpretações cheias de caracter, a beleza sem par dos sons instrumentais tão tipicos, do piano, dos violinos conjugados com os dos violões e accordéons!

Eles falam a verdadeira linguagem do sentimento!

Esta noite volta o publico a entusiasmar-se com a audição dos lindissimos trechos regionais da famosa Orquestra Canaro e com todo o espectaculo, enfim, do Coliseu, constituido tambem pelas mais assombrosas atracções de circo.

Amanhã: deslumbrante «matinée» do Natal com brindes ás crianças.

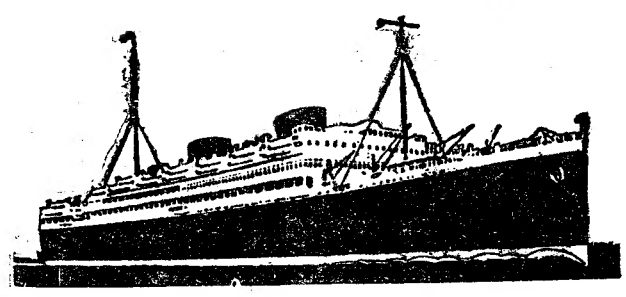
OLYMPIQUE

PARA CRIANÇAS

Em exposição nos agentes gerais.

CASA VELO ESTEFANIA

Rua José Estévão, 41



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)	2 de Janeiro
ASTURIAS (**).....	16 de Janeiro

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.
(**) Toca em Madeira e Baía.

HIGHLAND PATRIOT.....	27 de Dezembro
HIGHLAND MONARCH	10 de Janeiro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton

ASTURIAS..... 30 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Londres (directo)

DESEADO ..... 1 de Janeiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A viagem de Benes a Paris

e a politica da França em relação á Alemanha

BERLIM, 24.—A agencia Conti comunica de Paris: «Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez-se rodear, durante a sua estada em França, como de costume, duma ruidosa publicidade. Assim, o publico deve pensar que está ao corrente de tudo quanto se tratou entre ele e Boncour. Engano. Apesar de o ministro francês garantir que nada do que se tratou se dirige contra a Alemanha, tem-se a impressão de se tentar fazer reviver o sistema das alianças francesas. A Pequena «Entente» continua uma combinação politica. Benés julgou chegado o momento de tentar transformar essa combinação num bloco, ainda mais solido».

A «Boersen Zeitung» diz que ha duas tendencias na politica francesa, adversa da Alemanha: uma a favor da approximação, dirigida por Daladier; e outra contra, orientada por Boncour e inspirada por Herriot. O mesmo jornal dá á viagem de John Simon a maior importancia.—(Americana).

A situação em Cuba

Dois soldados executados

CAMAGUEY (Cuba), 24.—Os soldados Cosme Velasquez e Fernando Gras, acusados de terem morto o estudante Mario Cadenas e que foram presos após uma tentativa de evasão da cadeia de Havana, foram executados esta manhã.—(Havas).

As relações com os E. U.

NOVA YORK, 24.—Cafferyp, novo embaixador dos Estados Unidos em Cuba, jantou ontem na companhia do presidente Grau San Martin e de outras individualidades da politica cubana. O presidente cubano teve depois uma longa conferencia com o embaixador norte-americano.—(Havas).

As relações com a Espanha

HAVANA, 24.—Consta que os residentes espanhois teriam enviado um pedido ao gover o de Madrid, a fim de que o embaixador Lopez Ferrer seja substituido, por se ter recusado a aconselhar o seu governo a enviar a Cuba varios navios de guerra.—(Havas).

CAVALHEIROS

Podem finalmente escanhoar a barba á vontade sem receio de infecções nem irritações de pele.

Tonifica os musculos faciais.

Fórmula americana do creme usado pelos gentlemens ingleses e americanos. BOIÃO 7$50.

A' venda nas boas farmacias, perfumarias e drogarias.

Pedidos contra reembolso ao INSTITUTO VIREL—R. da Saudade, 2-A, 2.º. Telef. 2 0172.—No Porto—A. Miranda, R. Elsio de Melo, 28, 3.º (Sala 33).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

DINHEIRO!!

Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.

JOSÉ MAYER

18 — RUA DO LORETO 20

Telefone—2?881

O Brasil prepara-se

para explorar o petroleo que existe no seu sub-solo

RIO DE JANEIRO, dezembro—Tambem o Brasil quere ser agora um país petrolifero. As sessões da Assembleia Constituinte, que começaram em meados de novembro ultimo, deverão ocupar-se, entre outros assuntos, das leis mineiras para a exploração de tesouros do sub-solo brasileiro, muito especialmente da rica provisão de petroleo que se calcula encerra a terra brasileira.

Da importancia das existencias de petroleo e se merece a pena serem exploradas não se fez ainda qualquer referencia por parte das autoridades brasileiras. Contudo, alguns funcionarios da repartição dos serviços geologicos de certas regiões do Estado de S. Paulo, indicam existirem ali ricos jazigos de petroleo. Apoiam a sua informação nas noticias favoraveis de uma expedição de investigadores norte-americanos que entregou o seu relatorio a uma comissão para o efeito criada pelo governo.

Baseando-se nestas informações, os circulos economicos esperam para o Brasil um imediato futuro como produtor de petroleo e dedicam grande atenção ás leis que terão de ser decretadas pela Assembleia Constituinte em materia de minas. Actualmente o Brasil carece de uma lei regular de minas. As prescrições legais anteriores foram abolidas em 1931, um ano depois da revolução de Getulio Vargas, pelo governo provisorio. E' certo que poucos meses depois a revogação foi invalidada a fim de permitir ao governo o arrendamento de terras para perfurações de investigação, porém, mais tarde estas perfurações foram tambem proibidas.

Das leis sobre exploração de minas que possa ditar a Assembleia Constituinte só se pode ter uma ligeira impressão baseando-se no projecto constitucional de 1931. Segundo esto, todos os tesouros do solo sem exploração, são propriedade do Estado e as concessões far-se-ão ás companhias exploradoras sómente por espaço de tempo determinado, reservando-se sempre o Estado o direito de anular em qualquer momento a concessão. E' certo que o mesmo texto constitucional estabelecia indemnizações para os proprietarios de terrenos onde houvesse jazigos, porém como o fazia de maneira vaga, as companhias estrangeiras que têm interesses mineiros no Brasil temem que as indemnizações não sejam pagas em dinheiro, mas de outra forma para eles menos vantajosa.—(United Press).

A nossa subscrição

para o Natal dos pobres

Ainda hoje a caridade dos nossos leitores vem por nosso intermedio em auxilio dos pobres para que este Natal, tão cheio de privações para todos, não seja para os desherdados da sorte mais uma data angustiosa na miseria que os consome.

Bem hajam os que assim compreendem e praticam a solidariedade humana tão menosprezada no nosso tempo.

Transporte	1.719$50
Luiz Marques...	10$00
Nini	15$00
Alda Morais	15$00
F. de O....	10$00
Raul Dias	15$00
J. S. C.	5$00
A. Pires da Cruz	20$00
C. F....	100$00
Automovel Club de Portugal... ...	100$00
A transportar	2.009$50

Basket-Ball

O primeiro dia de campeonato

Começou hoje o Campeonato de Lisboa, verificando-se os seguintes resultados nos jogos de categoria de Honra: Probidade venceu Atenea, por 12-9. Recreativo venceu Carcavelinhos por 24-6. Carnide venceu Barreirense por 12-9. Triangulo venceu Benfica por 12-9. União venceu Belenenses por 20-1.

Sporting empatou com o Campolide por 10-10.

Algés e Dafundo venceu Casa Pia por 10-4.

Portugal e Colonias venceu Lisbonense por 3-2.

Nacional de Natação venceu Campo de Ourique por 19-4.

Rio Seco venceu Internacional por 20-12.

Atletismo

No intervalo dos jogos de hoje, no Campo Grande, fez-se um "cross" de atletismo:

1.º—Angelino Pinho, Benfica.
2.º—Bernardo Soares, Sporting.
3.º—Carlos Correia, Sporting.
4.º—Matos Henriques, Benfica.
5.º—Antonio Fonseca, Sporting.
6.º—Pascoal Carmo, Parede.

Por "equipes" ganhou o Sporting com 10 pontos.

Politica internacional

PARIS, 24.—Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, chegou esta manhã a Paris, onde terá varias conferencias com Paul-Boncour e Camille Chautemps.—(Havas).

Serviços de viação

A partir do proximo dia 26 do corrente, a Secção Tecnica dos Serviços de Viação da Circumscrição Sul, achar-se-á instalada na sua nova séde na rua Camara Pestana, n.º 45, ao Torel.

O governo prussiano amnistiou

5.000 presos politicos

BERLIM, 24—O governo prussiano dirigiu um manifesto á população a proposito da amnistia, que, devido ás festas do Natal acaba de se conceder a 5.000 presos politicos, exortando a não tratar como cidadãos de segunda classe os individuos que regressam a suas casas, auxiliando-os na medida do possivel.

«E' esta a melhor maneira de captar para a unidade nacional—diz o manifesto—aquêles que ainda ha pouco manifestavam o seu odio contra a nova Alemanha. Esses homens já expiaram as suas faltas e são alemães como quaisquer outros iguais a todos os outros perante o chefe, que trabalha, luta e vela como no primeiro dia do seu combate pelo bem da Alemanha em geral, e por cada um dos seus compatriotas».—(Americana)

O comercio externo alemão

decresce a olhos vistos

BERLIM, 24—O governo preocupa-se com a situação do comercio externo, que em 1929 atingiu 27 biliões de marcos, passando para dez biliões em 1932 e que não deve exceder nove biliões este ano. O comercio de exportação não participou da melhoria interna, que se registou nos ultimos meses. E' intenção de Hitler e dos seus colaboradores intensificar as relações com os países estrangeiros, por meio de compensações mutuas. Só assim se poderão pagar as dividas externas.—(Americana)

Inverno rigoroso na Hungria

BUDAPESTE, 24—A neve impede o transito nas ruas desta capital. Para libertar dela as ruas, foram mobilizados 10.000 homens, entre eles 600 laureados com cursos universitarios que não têm ocupação.—(Americana)

Quando acaba esse choro?

—Quando a mamã me prometer que me leva amanhã a Matinée do Natal, no Coliseu, onde se vão distribuir os lindos brindes que estão expostos no atrio...

—Pois sim, irás a *Matinée* do Coliseu amanhã, mas vais com os teus tios....

—E a mamã não quere ir?

—Quero, quero! Está lá a Orquestra Argentina Canaro, que é a que toca melhor os tangos. E eu e teu pai estamos anciosos por cuvi-la, mas só poderemos ir a noite....

AGUAS SANTAS DE MANFORTINHO

Cura maravilhosa das doenças de pele, rins, figado, intestinos e radical para a prisão do ventre

AGENTES NO SUL

ANTONIO MARIA CORREIA, Rua do Grilo (Beato), 28—Telef. PB. 227, e na FARMACIA COMBRO, Calçado do Combro, 78 a 82—Telef. 26059.

—Só são consideradas puras as aguas, cujo vasilhame tenha uma cinta amarela com a assinatura de responsabilidade do director clinico das termas, dr. Gardette Martins.

A prestações

Lindos cortinados para electricidade

Desde **2$50** por mês!!!

Até **100$00** não é preciso fiador.

Não deixe de ter conforto em sua casa por uma ridicularia.

Visite sem demora a casa Mario Esteves. Largo de S. Julião, 12 2.º, Dt.º. Telef. 2 4469.

URACETOL

Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido urico.

A' venda nas Farmacias. Deposito:

Pestana, Branco & Fernandes, L.da

RUA DOS SAPATEIROS, 59, 1.º — **Lisboa**

Natal e Ano Bom

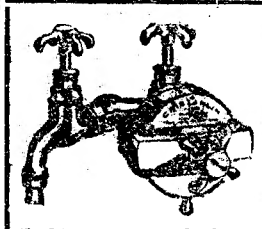
A mais linda colecção de joias, genero antigo, e outros artigos de prata e ouro para

BRINDES

a preços vantajosos, só no

BARATEIRO PIMENTA

R. da Palma — Telef. 27?5?



Febre tifoide, Disenteria, diffieria, etc. Evitam-se usando o filtro para agua CRISTALLIN, aprovado pelas maiores sumidades medicas

Agentes exclusivos

Felix Labat, L.da — 113, Rua do Alecrim LISBOA

BOLO REI

Broas Fabrico Especial da

Confeitaria Nacional

Baltazar Roiz Castanheiro, Suc., L.da

Mais de 100 anos de bom credito e de excelente fabrico

Rua da Betesca, 59, 61, 63, 65

e R. dos Correeiros, 234, 236, 238 e 240—Telef. 2 4470

PORTO RAMOS PINTO

TECIDOS

tingem-se com facilidade com as famosas tintas

ARTI

São as melhores

CATASTROFE FERROVIARIA

Chocaram dois comboios

devido ao nevoeiro

180 mortos e 250 feridos

PARIS, 24.—A catastrofe que se deu em Lagny é uma das maiores senão a maior de que ha memoria, em caminhos de ferro franceses.

O desastre ocorreu ontem ás primeiras horas da noite. Eram 19 e 50 quando o comboio expresso, que ia de Paris para Meaux, foi forçado a parar a 25 quilometros de Sagny, em virtude do intenso nevoeiro.

Ao mesmo tempo, o maquinista do rapido de Estrasburgo, que partira de Paris pouco depois e que seguia pela mesma via, não viu os sinais e o comboio foi chocar com toda a violencia com as ultimas sete carruagens do expresso de Meaux.

Os dois comboios iam apinhados de passageiros, muitos deles residentes em Paris, que iam passar o Natal com a familia.

Produziu-se um grande estampido, a que se seguiu o fragor das carruagens a desconjuntarem-se e um côro de gritos lancinantes que saia dos dois comboios. Os passageiros do rapido de Estrasburgo precipitaram-se das carruagens, enquanto os que se puderam salvar do expresso de Meaux corriam apavorados em varias direcções. Do montão fumegante de destroços a que ficaram reduzidas as sete carruagens do expresso de Meaux saía um côro de gritos e gemidos.

O pessoal dos dois comboios e os passageiros que ficaram ilesos, mal recuperaram a serenidade precipitaram-se imediatamente para o local do sinistro, a fim de socorrer os feridos.

O trabalho foi demorado e dificil. Um nevoeiro denso cobria toda a região. Foi necessario acender fachos, para proceder á remoção dos destroços e ao salvamento dos passageiros que ficaram debaixo deles.

Os trabalhos prolongaram-se durante toda a noite e ás nove horas da manhã de hoje ainda se trabalhava activamente para remover os cadaveres e socorrer os feridos.

Até agora, o numero de mortos eleva-se a 180 e o de feridos a 250. Entre os mortos contam-se o deputado Schleiter, «maire» de Verdun; o deputado Henry Rollin; o ex-sub-secretario de Estado Paul Morel e o senador Hachette.

Ha muitos cadaveres de mulheres e crianças que ainda não foi possivel identificar.

O chefe do governo e a maior parte dos ministros partiram imediatamente para o local do sinistro. O juiz da instrução de Meaux ordenou a prisão do maquinista e do fogueiro do rapido de Estrasburgo, acusados de homicidio por imprudencia. Está averiguado que a catastrofe se deve unicamente á invisibilidade dos sinais luminosos por causa do nevoeiro.

A noticia do desastre causou grande consternação na Camara dos Deputados. Varios membros daquela assembleia seguiram imediatamente para o local do sinistro.

Os comboios que deviam chegar á «gare» de Leste ontem á noite só chegaram esta manhã, devido ao atrazo ocasionado pela catastrofe.—(Especial).

Inaugurou-se hoje uma escola

no Alto do Pina

A Junta de Freguesia da Penha de França, inaugurou hoje uma escola em séde propria, no Alto do Pina, onde já se encontram inscritos 56 alunos do sexo masculino. Não foi possivel aceitar mais alunos, devido á falta de material escolar e de professora visto ser a Junta que tem a seu cargo todas as despesas provenientes do funcionamento da escola. O tenente-coronel sr. João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, acompanhado duma sua filhinha, visitou a escola. O acto decorreu com a maior simplicidade. Foram distribuidos brinquedos a 500 crianças.

Desastre de viação

CASABLANCA, 24. — Voltou-se um auto-carro, de que resultou a morte do «chauffeur». Sete passageiros, dos quais dois europeus, ficaram gravemente feridos.—(Havas).

O NATAL DO SINALEIRO

A esquadra de Santa Marta

está transformada

em armazem de viveres e jardim zoologico

O Automovel Club de Portugal, o capitão Maia Loureiro, director da Policia de Transito e os 130 policias sinaleiros que operam nas ruas de Lisboa podem dar-se por satisfeitos com o exito que alcançou a simpatica iniciativa do «Natal do Sinaleiro».

Até ontem, o Automivel Club recebera já 5.250$00. Mas, depois de amanhã, quando a sua séde reabrir, é natural que esta verba esteja aumentada. O tenente Reis, oficial que esteve ontem de noite de serviço, recebeu tambem 1.000 escudos, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

A secção da Policia de Transito do Governo Civil esteve, durante a noite de ontem e o dia de hoje, transformada num verdadeiro Jardim Zoologico. Viam-se ali um carneiro, um cordeirinho, dois leitões, coelhos, perús, galinhas tudo em franca confraternização... Hoje, ás 15 e 30, foi toda a bicharada conduzida numa camioneta da Policia para a esquadra de Santa Marta, juntamente com um grande cabaz de peixe, que foi oferecido esta manhã aos sinaleiros.

Estivémos de tarde na esquadra de Santa Marta, onde o respectivo chefe, amavelmente, nos mostrou os numerosissimos e variadissimos objectos que foram oferecidos aos sinaleiros, tendo palavras de louvôr para a reportagem do «Diario de Lisboa» de ontem. Vem a proposito informar que a cada sinaleiro oferecemos um exemplar do nosso jornal.

Na «garage», encontra-se o automovel «Délage» oferecido pelo sr. Diniz M. de Almeida. E no patio, dois porcos, numerosos perus—e até um pavão real...

Passámos depois a três dependencias da esquadra—2 quartos e um calabouço particular — completamente cheias de objectos e de alimentos variadissimos.

Só garrafas, de vinho do Porto, de Colares, de Bucelas, das varias regiões portuguesas são cêrca de mil.

Ha uma cama, um «mapple» e tapetes variados; caixas de «Banacao» e doutras farinhas, aos montões; um estojo completo de objectos indispensaveis a um sinaleiro, em miniatura, feitos de madeira; sinaleiros de borracha; duzias de caixas de papel de cartas; sacos com açucar; latas de azeite; bacalhaus; caraças; roupas de toda a especie, desde camisas a peugas e lenços; conservas de peixe, de carne, de chouriço, de frutas; muito tabaco; cobertores; queijos; uma mesa; laranjas; um fogão; cervejas; aguas minerais; bolachas; chapeus de senhora; bolas de borracha; uma infinidade de coisas, impossiveis de destrinçar, numa visita rapida, porque estão amontoadas, quasi até ao tecto. No calabouço particular, até as duas camas desaparecem sob um montão de objectos, sobretudo comestiveis...

O sr. capitão Maia Loureiro esteve hoje na esquadra de Santa Marta, a examinar os objectos recebidos e a estudar a maneira de os repartir, na verdade dificil, se houver a preocupação de fazer uma divisão equitativa.

São tão variados os valores e as qualidades dos donativos, que a sua distribuição, exceptuada a que se refere ao dinheiro, deve ser muito trabalhosa.

Em todo o caso, o director da Policia de Transito espera poder começar já hoje a entrega dalguns dos produtos, sobretudo os generos alimenticios e os animais oferecidos.

Aventou-se a ideia dum leilão global, cujo produto seria distribuido, em partes iguais, por todos os sinaleiros. Mas isso seria de dificil execução. De modo que o mais provavel é que se faça uma distribuição tão equitativa quanto possivel, e que só sejam leiloados aqueles objectos cuja natureza aconselha a venda em hasta publica.

O que se pode desde já afirmar, é que o «Natal do Sinaleiro» constituiu um autentico exito. E não queremos deixar de registar o que um guarda da Segurança, «não-sinaleiro», nos disse, quando nos retirávamos:

—Agora queremos vêr quando é que os senhores se lembram de nós, que tambem somos gente.

NA LINHA DA LOUSÃ

Ardeu uma carruagem

dum comboio em marcha

Varios passageiros feridos

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—Hoje de manhã começou a correr com insistencia nesta cidade a noticia de que ardera uma carruagem do comboio que sai daqui ás 9 horas, com destino á Lousã, sabendo-se que havia gente ferida.

Pelo meio dia soube-se então o que se passára.

Nas alturas do quilometro 15,900, quando o comboio ia em marcha, explodiram numa carruagem de 3.ª classe duas latas de gasolina, devido, segundo parece, ao lançamento de um fosforo mal apagado, por um dos dois operarios desta cidade que conduziam aquelas latas com destino á Lousã.

A explosão foi violenta e seguida de altas labaredas, que atingiram desde logo os bancos de madeira da carruagem. Entre os vinte passageiros que ocupavam o compartimento espalhou-se o panico, tendo um deles a serenidade de puxar o sinal de alarme para o comboio parar.

Como as chamas, ateadas pela deslocação de ar, que a marcha provocava ameaçassem envolver toda a carruagem, alguns pasasgeiros lançaram-se pelas janelas antes que o comboio parasse, sofrendo diversos ferimentos, ao tomar contacto violento com o solo.

Entretanto, o comboio parava, apeando-se apressadamente os restantes passageiros que iam já aglomerados nas plataformas.

Poucos minutos depois, a carruagem era completamente destruida pelo fogo, sendo desatrelada do resto do comboio para se evitar a propagação do incendio. Logo que este ficou extinto, com o auxilio do pessoal ferroviario, a carruagem foi novamente atrelada, seguindo para a Lousã.

A condenação de van der Lubbe

HAIA, 24.—O governo enviou instruções ao minstro da Holanda em Berlim, a fim de protestar junto do governo do Reich contra a condenação á morte, pelo tribunal de Leipzig, do subdito holandês van der Lubbe. — (Havas).

UM AVIÃO SEM MOTOR

Prosseguindo as suas experiencias, o avião-sem-motor construido pelo engenheiro sr. Artur Varela Cid, conseguiu hoje fazer um percurso em linha recta de 7:500 metros, de Belem a Santo Apolonia, mantendo-se no ar durante 15 minutos.

Bombeiros Voluntarios

Esteve hoje na nossa redacção uma delegação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, que se fazia acompanhar dum novo carro extra-rapido para transporte de pessoal e material de incendio, que foi construido nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, trabalho que muito honra a industria nacional.

Agradecemos os cumprimentos que tiveram a amabilidade de nos apresentar.

York-Bar

R. Serpa Pinto (ao Chiado)
Telefone 27733
Hoje: CEIA DO NATAL
Preço fixo 20$00
O ponto de reunião da melhor Sociedade de Lisboa
Brinde: CRISTMAS COCKTAIL
Aberto toda a noite
Atracções os melhores Whisqies 5$00

Amanhã
Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E

O Natal e os magníficos espectaculos do teatro do Gimnasio

A vespera do Natal é hoje festejada no teatro do Gimnasio, com um magnifico espectaculo, extraordinario, a preços populares, constituido pela apresentação do super filme «Estupefacientes», notavelmente desempenhado, entre outros, por Jean Murat, Daniéle e o nosso grande comico Nascimento Fernandes, exibindo-se depois o artistico dueto Diez Calneras e as esculturais bailarinas Hermanas Murillo, tocando a «Foz Melody Band» as melhores peças do seu repertorio moderno.

Amanhã, ás 15 horas realiza-se uma «matinée» infantil, com entradas gratis ás crianças acompanhadas das familias, havendo «Arvore do Natal», e distribuição de surpresas.

Exibe-se o super-filme «Anny e os carteiros», pela graciosa e endiabrada Anny Ondra, havendo ainda lindos numeros de variedades, concerto pela «Foz Melody Band» e baile com chá, graciosamente, servido ás senhoras.

A' noite o mesmo programa.

Noite de festa, prazer e alegria no Julio das Farturas

Se fôr hoje ao Parque Mayer visite o Julio das Farturas que é o salão mais alegre e bem concorrido do Parque Mayer. A' meia noite será sorteada uma surpresa que, pelo seu estupendo valor vai causar brado. A todos os clientes, homens ou senhoras, velhos ou novos, será ainda distribuido um brinde encantador. A sala estará vistosamente engalanada com grinaldas e balões, cujo efeito deve resultar brilhante e feerico. Amanhã estreia-se a formosa bailarina contorcionista e acrobatica Anita Koenig (Deutsch Tanzerin) aplaudida nos primeiros teatros e casinos do mundo. Todas as noites haverá cinema, variedades e concerto pela excelente orquestra «jazz». A entrada é gratis podendo-se reservar mesas gratuitamente.

Baile elegante

NOITE DE NATAL e Reveillon da «Garrett»

A nova gerencia convida os seus ilustres clientes a marcar as mesas para as ceias do Natal e Reveillon onde predominará a nota de distinção, elegancia e alegria.

Depois das ceias, grandiosos bailes com uma magnifica orquestra de Jazz

Telefone 2.6163

Um sedutor sem escrupulos

Um grande actor que seduziu uma mulher inesperiente foi vitima, n'«Aquela noite», da sua propria sedução. O drama é empolgante e representa-se todas as noites no Teatro Nacional.

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa